

Carregado de munições portuguesas ao largo do Algarve

Navio alemão aguarda que passe tempestade política

O navio «Gretl», da Alemanha Federal, continuava ontem em águas internacionais de frente da costa algarvia com mais de um milhão de contos de munições portuguesas vendidas ao Irão. Segundo a Capitania do Porto de Setúbal, o navio está ao largo do Algarve desde sábado, dia em que foi indeferido o pedido para reentrar no Porto, onde haviam sido carregadas as 66 900 munições de 120 milímetros fabricadas pela Fundação de Oeiras.

Segundo declarações de um informador oficial do Governo da Alemanha Federal à Associated Press, «estão agora a ser feitos contactos para levar o navio para um porto mediterrânico, provavelmente em Espanha».

A exportação e carregamento do navio decorreu de acordo com todas as normas em vigor em Portugal, segundo os Ministérios da Defesa e dos Negócios Estrangeiros.

Mas as Leis da Alemanha Federal não foram respeitadas, segundo o Governo de Bona: as Leis da RFA impedem a exportação de armas para países em guerra, incluindo o transporte em navios alemães, mesmo que naveguem ao serviço de países terceiros.

O procurador da República Federal já determinou o arrestamento do «Gretl» caso este entre em águas territoriais do país, disse ontem o assessor de imprensa da Embaixada de Bona em Lisboa, Juergen Krieghoff.

A justiça de Hamburgo abriu, entretanto, uma investigação contra o proprietário do navio, Juergen Stahmer, da cidade de Jork.

(Cont. na página 9)

Governo interpelado no Parlamento em matéria de justiça

O ministro da Justiça, Mário Raposo, e o deputado do Partido Socialista, Almeida Santos, protagonizaram ontem, na Assembleia da República, a abertura da interpeleção ao Governo, sobre justiça, promovida pelo socialista.

Destinada a agir como «despertador», segundo Almeida Santos, a interpeleção da iniciativa do PS, centrou as suas críticas na actuação dos serviços prisionais, no «caos do sistema judicial» e nos «grandes atrasos dos processos nos tribunais».

Almeida Santos, cuja intervenção foi a mais longa deste início de debate, acusou o Ministério da Justiça de «dormir», de «não ser o guardião

das leis», e interrogou: «Não sendo, pois, da Justiça, terá o Ministério que dela se chama, o direito de continuar a ser Ministério?».

O deputado socialista, antigo ministro da Justiça, afirmou ainda em forma de pergunta que «o crime já não consegue cama nas prisões», «os presos preventivos coabitam com os definitivamente condenados e aprendem com eles» e ainda que «a tutela de menores produz suicidas e rebeldes».

Sobre o sistema prisional, Almeida Santos disse que «as velhas prisões estão repletas de presos (8500 depois da última Amnistia) e o Ministério da Justiça faz gestão hoteleira dos edifícios, não trata, não reeduca e não recupera».



LONDRES — Ricky Thompson e Tom Raphael experimentam uma bicicleta Tandem de 1884 que vai ser posta à venda por mil e duzentas libras. (Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»)

Consumo e tráfico de drogas leva 11 a tribunal de Aveiro

Começou ontem o julgamento de 11 réus, acusados de consumo e tráfico de drogas, em Aveiro.

O julgamento, que continuará hoje, da parte da tarde, é presidido pelo juiz Vaz dos Santos, sendo a mesa composta ainda pelos juizes Silva Pereira e Soares Curado.

Os réus, António Vasconcelos Moreira, David José Sardo da Encarnação, António Manuel dos Santos Figueiredo, António Ruiz Romero, Elísio Dias da Silva, José Luís Carvalho Reis, Miguel Fernandes das Neves, Carlos Assis Pereira da Silva, Mário José Ramalho Gameiras, Carlos Manuel Duarte dos Reis e Carlos Manuel Gonçalves Lopes, haviam sido detidos em Abril do ano passado, no decorrer duma operação montada pela polícia, para combater o tráfico e consumo de drogas na região de Aveiro.

Os acusados têm como defensores, os advogados Carlos Candal, António Arnaut, Augusto Condesso e Maia Geraldo.



PORT ELIZABETH — O pensionista Alfred Lubisi de 70 anos, sentado no exterior de sua casa junto dos seus haveres e acompanhado pelo seu neto, após ter recebido ordem de despejo pelas autoridades municipais. (Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»)

NESTA EDIÇÃO

Extracção de areias
em São Jacinto
preocupa populações
da Torreira

LER NA PÁGINA 3

Câmara de Águeda
vai adquirir
equipamento de limpeza

LER NA PÁGINA 4

Indústria de moagem
sem possibilidades
de abastecimento

LER NA PÁGINA 6

Cada um sabe de si... ... e de todos?

A entrada dos serviços e organismos públicos deveria ser afixado um letreiro, avisando os contribuintes que "cada um sabe de si e Deus de todos".

Este fazer sem dar satisfações, sem consultar os parceiros ou simples cidadãos, tem-se vindo a tornar numa constante lamentável. Não nos admiraríamos absolutamente nada se um dia descobrissemos que uma estrada não tem continuidade porque no concelho ao lado entenderam que esse não seria o traçado correcto.

Trata-se dum exagero, é evidente, mas, torna-se necessário um melhor esforço de coordenação entre os diversos serviços e autarquias, "não vá o Diabo tecê-las" como se costuma dizer.

Exagero ou não, podem-se apontar alguns exemplos desta falta de coordenação, atribuível a esferas de responsabilidade diferentes, mesmo quando se trata do mesmo assunto.

Quando se vai do Rossio até às eclusas, os muros que ladeiam o canal, apresentam-se impecavelmente cuidados, na zona da cidade. Conforme se vai caminhando em direcção às eclusas, descobre-se que alguém deve estar a tentar confirmar o tempo que os muros levarão a desaparecer definitivamente, tal o estado de degradação que apresentam.

Ao que dizem, a responsabilidade é de organismos diferentes. Um outro exemplo?

Da praia da Vagueira para a Costa Nova, o piso da estrada é óptimo até determinado ponto e depois transforma-se numa "mesa de massagens". Porquê?

Responsabilidades diferentes, é claro.

Porque razão se asfaltam determinados pisos e, no dia seguinte, descobrimos uma brigada a abrir buracos afanosamente?

Responsabilidades diferentes, é claro como a água não poluída.

Porque razão se tem de percorrer vinte repartições para tratar do mesmo assunto?

Responsabilidades diferentes, é claro.

Porque somos um país repleto de soluções de continuidade?

Responsabilidades diferentes, é claro.

Tão claro como o "cada um sabe de si e Deus de todos".

Aonde chegaremos com esta falta de coordenação?
Só Deus sabe, é claro.

P. Rocha

«Dossier» Regionalização (11)

Por forma a não arrastar por tempo demasiado longo a publicação das pequenas entrevistas, a que o "Diário de Aveiro" vem procedendo, passaremos doravante a incluir duas dessas entre-

vistas num único trabalho, reduzindo, naturalmente, a sua dimensão, sem, todavia, preterir o essencial de cada uma delas.

Hoje temos a opinião de Maria Hele-

na Cerveira, industrial e presidente da Associação Industrial do Distrito de Aveiro, e de Sequeira Pereira, engenheiro e vereador da Câmara Municipal de Aveiro entre 1980-1986.

«ATÉ AO MOMENTO NÃO NOS APERCEBEMOS DE QUE TENHA EXISTIDO UMA DISCUSSÃO PÚBLICA...»

— declarou-nos

Maria Helena Cerveira

—Na sua opinião o que é a Regionalização? Para que serve?

—Regionalização, no meu entender, será tudo aquilo que leve à descentralização dos Serviços Centrais, por forma a dotar os espaços afastados de Lisboa - as futuras regiões - de instrumentos (gabinetes, estruturas, meios) autónomos, capazes de estabelecer as infra-estruturas necessárias ao desenvolvimento das condições de vida das suas populações. Parte de resposta à 2.ª parte da pergunta está implícita no que já disse. No entanto, poderíamos afirmar que ela servirá - e só assim se justifica que seja implementada - para fazer as pessoas participar no processo de desenvolvimento que lhes interesse.

—Sendo assunto a discutir nas Assembleias Municipais e pelos partidos na Assembleia da República, porque a AIDA, a promover a discussão pública distrital da Regionalização?

—Tem toda a razão. A Constituição prevê que sejam as Assembleias Municipais a discutir os projectos de Regio-



Maria Helena Cerveira.

nalização possíveis. Isto é, será ao nível do poder local que o assunto terá de ser melhor discutido, precisamente porque se trata dos eleitos das populações, logo, a expressão da vontade popular. Serão então os partidos, através dos respectivos deputados - que são outra das expressões da vontade popular, expressas por círculos eleitorais e que, no presente, coincidem com as áreas distritais - que terão a seu cargo a definição legal e definitiva do regionalismo. Quer dizer, um processo destes envolve a necessidade duma discussão pública

que, até ao momento, não nos apercebemos que tenha existido, apesar dos projectos já terem sido entregues na A.R. Se juntarmos a isto outra das razões da existência da AIDA - a união ou integridade do distrito de Aveiro - a Associação, sendo o conjunto de uma parte importante dos agentes produtivos, os industriais, pareceu-nos absolutamente justificada a iniciativa que visa, sobretudo, manter a unidade do nosso distrito. Daí querermos que industriais, comerciantes, representantes dos 19 concelhos, professores, deputados, individualidades, dissessem de viva voz o que desejam e o que esperam da Regionalização.

—Do encontro, realizado no passado dia sete, o que terá saído? E que irão fazer das posições que ali foram tomadas?

—Diz o nosso povo que "da discussão nasce a luz". Foi o que pretendemos: que se fizesse luz no espírito dos aveirenses, para que se unam e não permitam que o seu distrito, tão rico e tão apetecido, seja dividido, como de espólio se tratasse. Esperamos que uma comissão elabore as conclusões do encontro, as quais serão enviadas às Assembleias Municipais, à Assembleia da República, à Presidência da República e ao Governo.

Entrevista conduzida por M.ª José Barbas Dias e Regina Alvarenga

«ANTES DA REGIONALIZAÇÃO DEVE SER REVISTA A CONSTITUIÇÃO, E SE POSSÍVEL MESMO, ATRAVÉS DE REFERENDO NACIONAL»

— afirmou o eng.º Sequeira Pereira



Eng.º Sequeira Pereira.

—A Constituição obriga à constituição simultânea de todas as regiões. Parece, no entanto, que alguns partidos querem prolongar e fazer a aprovação na Constituição duma alteração, no sentido da criação progressiva e casuística. Porquê? Acha bem?

—Na realidade, de acordo com a Constituição (art. 256), as Regiões Administrativas serão instituídas simultaneamente, podendo os estatutos de cada uma serem diferenciados, devem corresponder às Regiões-Plano, e é necessário o voto favorável da maioria das Assembleias Municipais que integram a região.

Por outro lado, as Regiões-Plano devem ter por base as potencialidades e

características geográficas, naturais, sociais e humanas do território nacional (art. 95), para haver um equilíbrio no desenvolvimento, que tenha em conta as carências e os interesses das populações. No artigo 91, ao definirem-se os objectivos do plano, parte-se dum princípio de economia socialista.

Ora, um dos partidos, o CDS, votou contra esta Constituição; outros, o PS e o PSD, embora tenham votado favoravelmente, reconhecem hoje que há que ajustá-la à realidade do país. Desta forma, é muito difícil o entendimento dos partidos nesta matéria. Se é certo que há uma região com características próprias e em relação à qual todos estão de acordo - o Algarve, para o resto do país é difícil haver qualquer acordo que não parta da associação. Na minha opinião a Constituição deve ser revista com o maior consenso possível entre as forças políticas e, se possível mesmo, através de referendo nacional; deve ser feita e aprovada a lei ou estatutos por que se vão reger as Regiões Administrativas, só depois devendo ser criadas as regiões, através do maior consenso das autarquias reunidas, e não através de planos elaborados nas paredes dos "passos perdidos" da Assembleia da República.

—Qual será preferível admitir, apenas cinco regiões ou dezoito? Quais as vantagens e inconvenientes duma solução ou outra?

—Não devem ser consideradas apenas cinco regiões como preconiza, à falta de melhor solução, o actual governo, nem tão pouco devem ser consideradas 18 regiões como preconiza o PCP.

A ser adoptada esta última solução, nada se alteraria ao quadro actual, apenas os distritos passavam a ser considerados regiões, apenas se tornaria necessário aumentar substancialmente

os quadros de pessoal, com o grande inconveniente de ser difícil desburocratizar o fácil acesso à informação pelas populações.

No caso de serem apenas cinco regiões, ficávamos praticamente com cinco focos de poder, em vez de um actual, com os mesmos inconvenientes de grandes deslocamentos e com interesses demasiado concentrados, o que permitiria que, em vez de uma capital, o país tivesse cinco.

Em minha opinião, dadas as suas características sócio-económicas próprias e tendo em atenção a sua configuração geográfica, devem ser criadas as seguintes regiões: Algarve, com a capital em Faro; Alentejo, com centro em Évora; Ribatejo, com a capital em Santarém; Beira Baixa, cujo pólo seria Coimbra; Beira Alta, constituída sensivelmente pelos distritos de Aveiro, Viseu e Guarda, e com a capital em Viseu; Região Duriense (na qual seriam integrados os concelhos de Vila Nova de Fozcoã, S. João da Pesqueira, Tabuaço, Lamego e Resende, actualmente inseridos na Beira Alta), com a capital em Vila Real; o Minho, cujo centro seria Braga; e ainda as regiões correspondentes às zonas da grande Lisboa e do grande Porto.

A solução que preconizo parece ser a mais razoável, pois está de acordo com o que se diz na Constituição, isto é com a ideia de que as regiões devem ter por base um equilíbrio de potencialidades e características geográficas naturais, sociais e humanas dentro do todo do território nacional, a fim de que o governo possa, como lhe compete, promover o desenvolvimento, de acordo com os interesses e carências das populações.

Entrevista conduzida por Luísa de Miranda

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 510

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telex 52147 e 52451.

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTE ESCOLAR

Anabela Amaral Figueiredo, de 16 anos, residente em Vilar, recebeu tratamento devido a acidente escolar e pôde regressar à sua residência.

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento naquele Serviço de

Urgências, vítimas de acidentes de trabalho, tendo regressado aos seus destinos depois de assistidos, Silvério Oliveira Paquete, de 20 anos, casado, operário, residente em Fonte de Angeão-Vagos; João Alberto Antunes Rodrigues, de 29 anos, casado, motorista, residente no Bairro de Santiago-Aveiro, e Sérgio Duarte Almeida, de 31 anos, casado, pedreiro, residente em Vagos.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais, receberam tratamento naquele Serviço de Urgências, e puderam regressar às suas residências, Natacha Gimenes Maio, de 7 anos, residente em Nariz, e Manuela Etelvina C. Proença, de 13 anos, residente em Mataduchos-Esgueira.

Notícias da Murtosa

Extracção de areias em São Jacinto preocupa populações da Torreira

Reuniu em sessão ordinária a Assembleia Municipal da Murtosa para cuja sessão de trabalhos havia apenas dois pontos agendados. Para além de uma informação acerca da actividade desenvolvida pelas Câmara Municipal já neste ano e a cargo do seu Presidente, a ratificação da doação dum imóvel à Santa Casa da Misericórdia, feita pelo anterior executivo, foi o tema em discussão e aprovação.

Seria, porém, o período que antecedeu a "agenda" da Assembleia o momento mais vivo e participado, dada a actualidade dos assuntos versados.

Pela voz do Presidente da Junta de Freguesia da Torreira foi dado a conhecer o que se está a passar na área da sua autarquia, junto ao mar, o que, no seu entender, é devido à extracção de areias em S. Jacinto. "O mar tem comido o areal das Quintas do Norte e do Muranzel e a continuar a retirada mensal de 600 toneladas de areia em S. Jacinto, não tenho dúvidas em que a destruição do património ecológico e

biológico não poderá ser evitada" - salientou aquele autarca que se manifestou preocupado com a população da sua Freguesia, recordando os momentos dramáticos que viveu há anos e que se poderão repetir, e apresentando uma moção - que seria aprovada - dirigida a vários organismos e entidades no sentido de "se terminar com a extracção das areias, caso outras medidas adequadas não venham a ser tomadas".

Ligada ainda com este problema esteve a intervenção do representante socialista, ao lançar um alerta quanto ao excesso de velocidade com que os veículos pesados circulam na estrada marginal que atravessa a Torreira, solicitando para o facto uma maior intervenção da autoridade concelhia. Na exposição que fez aos membros da Assembleia referiu o Presidente da Câmara que já está em fase de acabamento o estudo prévio do Plano Director Municipal, que as negociações que levarão à criação da Conservatória do Registo Predial estão a chegar ao fim, estando

para breve a sua criação, que vai ser aberto concurso para a construção dum parque de estacionamento na Torreira e que está quase pronto o projecto da piscina a implantar na zona desportiva.

Seriam, no entanto, as conversações mantidas com os responsáveis pela construção duma estação automática de telefones e o executivo murtoseiro o ponto "mais quente" desta intervenção, porquanto estes não estavam interessados em respeitar a deliberação duma anterior Assembleia que se opunha à construção do edifício das telecomunicações numa zona de preservação da vila. Face a isto e mesmo correndo o risco do equipamento destinado à Murtosa ser desviado para outra localidade, a Assembleia reapreciou o problema, acabando por ratificar - por unanimidade - a deliberação já referida.

Quanto à doação do imóvel à Misericórdia local em Maio de 1982, a Câmara actual confirmou recentemente

Continua na pág. seguinte

Incêndio em barraca sem consequências graves

Os bombeiros da cidade foram chamados a extinguir um incêndio numa habitação.

Prontamente acorreram à chamada, como habitualmente. O local do sinistro, um extenso lamaçal, onde habitualmente estacionam as ca-

mionetas de excursão quando o necessitam.

Situado na estrada que acompanha o canal central e nos leva até à Lota de Aveiro, ao fundo do referido lamaçal, num espaço que pode ser considerado um prolongamento daquele, vêm-

-se duas barraquinhas de madeira, habitação de uma família constituída por nove pessoas.

De madeira, o chão em terra batida, a humidade reina juntamente com o frio, num chão coberto de farrapos, para minorar os malefícios que a permanência no interior das barracas possa trazer.

Foi neste quadro de carências de toda a ordem que o membro mais novo da família, com 3 anos, talvez com frio e medo da escuridão que cobria o interior da precária habitação resolveu acender uma vela.

A cera quente, a grande quantidade de matérias combustíveis e a inexperiência do petiz, rapidamente contribuíram para que o fogo se fizesse dono do que o rodeava.

O pequenote, que para nós olhava espantado e com olhos de uma febre que o atormentava foi tirado do meio do fumo e das chamas, pelas pessoas que ali acorreram, sem nada ter sofrido, a não ser a inalação do fumo provocado pela combustão dos materiais.

Uma parte do interior da barraca ardeu, e talvez o facto de a chuva cair na altura tenha impedido de arder muito mais, contudo, nada de grave aconteceu às pessoas, além do prejuízo causado pelo queimar de alguns dos parques haveres da família.

A senhora Ana Rita da Silva, mãe do petiz, no meio da infelicidade que a atingiu, mostrava-se, contudo, satisfeita, pois, o seu pequeno fora salvo.



Do incêndio que devorou o barraco, salvaram-se algumas roupas.

RONDA CITADINA

Incêndio em torrefacção sem prejuízos de maior

Os Bombeiros Voluntários da cidade, com uma viatura e cerca de 5 homens da corporação, os Novos e os Velhos, foram na madrugada do dia de ontem chamados a extinguir um incêndio que deflagrou na Fábrica de Torrefacção de Café, sita na Rua da Palmeira, nesta cidade.

Segundo apurámos o incêndio terá sido provocado por um descuido tendo apenas resultado danos materiais pouco avultados, pois, o sinistro rapidamente foi dominado pelos soldados da paz.

Movimento na Lota de Aveiro

Na Lota de Aveiro, no dia de ontem, deram entrada 5 barcos da pesca de arrastão costeiro, que deixaram 8.215 kg num valor global de 1.623.140\$00.

O «Ria de Aveiro», das sociedades mistas, da pesca marroquina, descarregou 15.960 kg de peixe, que renderam 2.296.496\$00.

A pesca artesanal, as motoras renderam 12.000\$00 e a local 75.725\$00.

Cinco saídas e duas entradas no Porto de Aveiro

Durante o dia de ontem, no Porto de Aveiro, saíram os navios «Stard Norden», norueguês, com um carregamento de toros de madeira; o «Seajade», alemão com pasta de papel; o dinamarquês «Brigite», com um carregamento de pasta de papel, assim como também o dinamarquês «Luise-A», com madeira.

Por último saiu o português, com destino à pesca do bacalhau, «Ártico».

Entraram o alemão «Diana Carina», em lastro e o espanhol «Artiaga II», com um carregamento de ferro.

Acidentes de viação

A Polícia de Segurança Pública de Aveiro, na sua área de actuação registou, nas 24 horas compreendidas entre as 12 do dia 23 e as 12 do dia 24, 7 acidentes de viação.

Destes acidentes resultaram dois feridos em estado grave.

Delegação japonesa visitou a Caciauto

Uma delegação japonesa, constituída por responsáveis da Toyota, visitou a Caciauto, concessionária daquela marca para a região de Aveiro.

Tendo iniciado as suas actividades, como concessionária daquela firma, em Março do ano passado, esta visita da delegação japonesa deve-se ao dinamismo apresentado pela empresa aveirense, que rapidamente se soube implantar na comercialização daqueles veículos.

Saliente-se que no ano transacto o total de vendas daquela marca, na região aveirense, representou mais de 5% do total em todo o país, o que atesta o dinamismo dos seus agentes de venda.

A delegação japonesa, que entre outros, integrava um representante do Departamento da Europa daquela marca, e era acompanhado pelo vice-presidente do conselho de administração da Salvador Caetano, no final da visita, mostrou-se bem impressionada com o trabalho dinâmico e positivo, desenvolvido pela empresa aveirense.



O gerente da Caciauto, ao centro, recebendo os elementos da comitiva nipónica.

ÁGUEDA

Executivo aprovou postura sobre afixação de publicidade

A afixação indiscriminada de publicidade nos imóveis da cidade de Águeda tem vindo, nos últimos tempos, a merecer especial atenção das entidades autárquicas.

Numa das últimas reuniões do colégio camarário, foi aprovada uma postura relativa à afixação de publicidade, elaborada pelo vereador José Américo Abrantes.

Considerando que «a colagem desenfreada e quantas vezes inconsciente, de papéis publicitários de toda a sorte de iniciativas nas paredes da cidade exige desta Câmara uma tomada de posição que irradique essa prática», o projecto de postura aprovado começa por proibir a afixação, pintura ou pichagem de qualquer género de publicidade na sede do concelho, fora dos locais

expressamente determinados para o efeito, pela Câmara Municipal.

A contra-ordenação ao estabelecido no ponto anterior, sujeitará os responsáveis a multas de 500 escudos por cada cartaz, papel ou similar afixado, desde que a dimensão não ultrapasse as medidas de 60X30 centímetros, de 800 escudos por cada metro quadrado de área ocupada, quando os materiais afixados ou pintura excedam aquelas medidas, sendo de salientar que os valores referidos serão elevados para o dobro em caso de reincidência.

O estabelecido nesta postura aplica-se a todos os locais directamente em contacto com a via pública, que sejam públicos ou privados, sem

prejuízo de aplicação das disposições legais em vigor sobre afixação em edifícios de natureza pública, monumentos ou sinalização de trânsito.

Depois de estipular que a Câmara Municipal notificará os responsáveis para, num prazo que não deverá exceder os trinta dias, remover os materiais aplicados (se não o fizerem a Câmara Municipal efectuará a limpeza debitando-lhes as despesas havidas), a postura define que, caso seja dada autorização pelo proprietário do imóvel para a afixação, nenhum destes artigos será aplicado.

Esta postura, caso seja aprovada pela Assembleia Municipal, entrará em vigor trinta dias depois da Câmara ter determinado os locais destinados à afixação, pintura ou pichagem.

Prêmios nos B.V. de Vagos

Os Bombeiros de Vagos promoveram alguns dos seus elementos do corpo activo, que frequentaram cursos ultimamente.

A cerimónia da colocação de insígnias teve lugar no pretérito fim-de-semana, a ela presidindo o comandante da corporação, António Castro, que se encontrava assessorado pelo 2.º comandante, João Frada, e pelo adjunto do comando, Manuel Almeida.

São os seguintes os bombeiros agraciados: **subchefes:** Fernando Manuel Santos Rocha, João Oliveira Fresco e Joaquim Manuel Santos Marcelino; **Bombeiros de 1.ª classe** — Augusto Ferreira Tereso, Joaquim Alberto Almeida Mariano e Carlos Miguel Franco Sarabando.

Entretanto, continuam a decorrer, com boa afluência, o curso essencial de socorrismo e o curso de adaptação a ambulâncias, os quais deverão terminar somente em 29 de Março.

Pela PSP

INTERIOR DE VEÍCULO ASSALTADO

Cecílio Simões Neto, residente na Póvoa do Valado, Aveiro, comunicou à PSP que desconhecidos, no dia 21 do corrente mês, e durante o dia lhe furtaram do interior do seu veículo uma carteira com vários documentos.

O automóvel de Cecílio Neto encontrava-se estacionado numa das artérias da cidade.

ESPINHO

PSP FAZ LIMPEZA NA FEIRA SEMANAL

A PSP de Espinho levou a efeito uma operação de limpeza à feira semanal, em cooperação com funcionários da Câmara Municipal.

Desta rusga resultou a elaboração em 11 autos por infracção ao regulamento da feira.

OVAR

ARMAZÉM DE ELECTRODOMÉSTICOS ASSALTADO

João Manuel Rodrigues, residente em Ovar, comunicou à PSP que desconhecidos, no fim-de-semana passado, se haviam introduzido no interior de um armazém da Philips.

Os larápios, que penetraram no interior do referido armazém por uma janela, que para o efeito forçaram e partiram o vidro, furtaram 7 televisores no valor de 200 contos.

SÃO JOÃO DA MADEIRA

AUTOMÓVEL FURTADO

João Guimarães, residente em São João da Madeira, comunicou à PSP que desconhecidos furtaram o seu automóvel e acessórios vários, quando este se encontrava estacionado na via pública.

O lesado avaliou o montante do roubo em cerca de 900 contos.

SANTA MARIA DA FEIRA

EDIFÍCIO DO TRIBUNAL ASSALTADO

Manuel Sequeira Gregório, residente em Santa Maria da Feira, comunicou à PSP que desconhecidos haviam furtado do interior do edifício do Tribunal local, em construção, quatro quadros eléctricos no valor de 400 contos.

Em Oliveira do Bairro

Assembleia Geral dos B.V. reúne sábado

Na sede e salão nobre da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Bairro vai reunir no próximo sábado a Assembleia Geral desta Associação, em sessão ordinária, para tratar de assuntos importantes da corporação.

Da ordem de trabalhos desta assembleia destacamos os pontos:

1 - Ratificação do orçamento e plano de actividades para o ano em curso;
2 - Apreciação e votação do relatório e contas de gerência, e parecer do conselho fiscal, relativos a 1986.

A Assembleia irá ainda discutir, apreciar, deliberar, votar e aprovar as alterações aos actuais estatutos da Associação, e ainda conferir poderes à Direcção para em representação da colectividade autogar e assinar a escritura das alterações aprovadas.

A convocatória desta assembleia indica as 20,30 horas para o seu início, embora possa vir a começar uma hora mais tarde se à hora indicada não estiverem reunidas as condições estatutárias.

AM de Vagos reúne 6.ª-feira

A 1.ª revisão orçamental para 1987 — que estará em discussão na reunião da Assembleia Municipal, marcada para a próxima 6.ª-feira, em Vagos, vai permitir a concessão dos subsídios para obras nos campos de seis clubes sediados no concelho, para os quais o Executivo camarário vaguense já deliberou.

Da reunião faz ainda parte a discussão do problema das saibreiras, cuja exploração tem sido calamitosa para estradas do concelho, e principalmente para aqueles que se encontram sob a jurisdição da Junta de Freguesia de Sosa.

São os seguintes os pontos agendados para a noite de 27 do corrente mês: criação de vários lugares no quadro de pessoal do Município; regulamento das actividades de comércio a retalho em feiras e mercados; 1.ª revisão orçamental; arranjo dos estragos causados pelos CTT nos arruamentos de Ponte de Vagos; construção de salas de aula no lugar de Canto de Baixo; arranjo de recreios e muros nas escolas de Calvão; construção da escola pré-primária de Salgueiro; e cumprimento da resolução da Assembleia Municipal sobre problemas ocasionados pelas saibreiras.

Notícias da Murtosa

Continuado da pág. anterior

essa deliberação, tornando-a presente nesta Assembleia que a ratificou, condicionando-a, porém, à resposta a uma consulta que fez quanto à sua legalidade. Caso se verifique que não é legal, ficou ressalvado que o executivo murtosino encontre outra maneira de resolver o problema, evitando-se, assim, que sejam frustradas as expectativas criadas pela Santa Casa da Misericórdia.

J.V.M.

Câmara de Águeda

vai abrir concurso para aquisição de equipamento de limpeza

Os Serviços de Higiene e Salubridade da Câmara Municipal de Águeda, no momento, encontram-se a trabalhar com inúmeras deficiências, situação causada, essencialmente, pela carência de equipamento existente e pelo estado de degradação do material disponível.

Considerando o problema, o vereador Amílcar Dias, responsável pelo pelouro, numa das últimas reuniões do Executivo, informou de que era necessário adquirir um carro para lixo, cinquenta contentores e, ainda, um tractor com atrelado-tanque para limpeza de fossas.

O colégio camarário deliberou abrir concurso público para a aquisição do carro para transporte de lixo e solicitar propostas para a aquisição do restante equipamento.

Importa salientar que no plano de actividades da Câmara para o ano em curso, no objectivo referente ao saneamento e salubridade, foi inscrita uma verba total de 8 050 contos já definida e de 29 mil contos a definir, ou seja, de 37 050 contos.

Num futuro próximo

Capacidade hoteleira da região de Águeda pode vir a ser alargada

É por demais conhecido o facto da região de Águeda não possuir uma capacidade hoteleira condizente com a sua importância, quer a nível nacional quer internacional. Porém, alguma coisa poderá mudar num futuro próximo. Segundo nos foi dado apurar, neste momento, os Serviços de Turismo Aguedenses estão a acompanhar alguns projectos que, quando efectivados, virão colmatar as grandes lacunas, pelo menos parte delas, que se registam no parque hoteleiro da região.

Podemos desde já adiantar que poderá ser construída uma albergaria com quarenta quartos, em Aguada de Cima, uma estalagem no parque da Alta Vila, aproveitando o casario existente no

Associação de Pais de Mourisca do Vouga promove desfile de Carnaval

«Os Pioneiros» — Associação de Pais de Mourisca do Vouga, agremiação de solidariedade social, sem fins lucrativos, que veio ao encontro de muitos pais trabalhadores que não tinham onde deixar os seus filhos no período em que estes não se encontravam nas aulas, efectuando o seu principal objectivo, a promoção de actividades de tempos livres para crianças em idade escolar, vai realizar, no próximo domingo, dia 1 de Março, um desfile de Carnaval.

A concentração dos participantes terá lugar pelas 13.30 horas, junto à sede da Associação, iniciando-se o desfile pelas 14 horas, o qual percorrerá a rua principal de Mourisca do Vouga. Pelas 16 horas, na Tuna Mourisquense, terá lugar um espectáculo com a actuação do Rancho Infantil «Os Fidalgos da Trofa», um concurso de máscaras e, ainda, um sorteio de rifas. As 18.30 horas será encerrada a cerimónia.

Por outro lado, para fazer face às despesas de reconstrução da sua sede, a Associação de Pais de Mourisca do Vouga promoveu uma rifa com 5 prémios, cujo sorteio se realizará após o desfile de Carnaval.

SÁBADO EM ALBERGARIA-A-VELHA

«Coimbra tem mais encanto...»

Uma embaixada de 40 elementos da Universidade de Coimbra estará no próximo sábado de visita a Albergaria-a-Velha, participando num espectáculo organizado pelo Clube Desportivo de Campinho, e que se realizará no Cine-Teatro Alba.

"Coimbra tem mais encanto..." é o título do espectáculo que conta com elementos da Estudantina da U.C., Orquestra Pitagórica, Orquestra Típica e Coro de Fados da U.C., e começará pelas 21.30 horas, encontrando-se já os bilhetes à venda, em Albergaria-a-Velha.

local, sendo, ainda, de salientar que a pensão Santos viu aprovado pela Direcção-Geral do Turismo um projecto que aponta para a ampliação e remodelação das suas instalações, sitas na Rua Luis de Camões, em pleno centro de Águeda.

Por outro lado, e como conclusão resultante de uma reunião da Comissão de Turismo realizada recentemente, o presidente da Câmara Municipal e o industrial Olávio Sereno foram encarregados de estabelecer contactos no sentido de despertar o interesse de cadeias de hotéis ou de capitais individuais, para a construção de uma unidade hoteleira na cidade de Águeda.

Milhares de pessoas no funeral de José Afonso

Milhares de pessoas acompanharam ontem o funeral de José Afonso, cuja urna, coberta de cetim vermelho, demorou quase três horas a percorrer os cerca de dois quilómetros que separam a Escola São Julião do cemitério velho de Setúbal.

Enquanto José Mário Branco, Luís Cília, Júlio Pereira e outros cantores e amigos de José Afonso se revezavam a transportar aos ombros os restos mortais do autor de «Grândola, Vila Morena», as pessoas que se apinhavam ao longo do trajecto erguiam o punho e lançavam cravos vermelhos sobre a urna.

Algumas pessoas benziam-se e muitas choravam.

O cortejo era encabeçado por duas viaturas funerárias e uma camioneta carregadas de cravos, quase todos vermelhos.

A seguir ia uma banda filarmónica de Grân-

dola, tocando quase ininterruptamente «Grândola, Vila Morena», e uma marcha intitulada «Cometa».

Logo atrás da urna seguia a mulher e os filhos de José Afonso.

Entre a multidão viam-se antigos capitães do Movimento das Forças Armadas, músicos, escritores, actores, e dirigentes do PS, PCP, PRD, MDP/CDE, UDP e PSR.

O Presidente da República, em visita ao distrito de Bragança, fez-se representar pelo presidente da Câmara de Setúbal, Mata Cáceres.

A secretária de Estado da Cultura, Teresa Gouveia, também acorreu ao ginásio da Escola Secundária São Julião, onde o corpo esteve em câmara ardente, mas a título pessoal.

A Assembleia da República enviou uma delegação, composta por representantes de todos os partidos políticos que ali têm assento.

Secretária de Estado do Ensino Básico e Secundário afere «in loco» o ensino técnico profissional de Viseu

Na sequência de uma série de visitas que está a efectuar por todo o País, esteve durante dois dias em Viseu a secretária de Estado do Ensino Básico e Secundário, dr.^a Marília Raimundo. Segundo aquele membro do Governo, é objectivo destas deslocações averiguar nos locais sobre a forma como tem funcionado o ensino técnico profissional e cursos profissionais e também os de unidades capitalizáveis que foram lançados este ano.

Em Viseu, a secretária de Estado esteve nas Escolas Secundárias Alves Martins e Emídio Navarro, na Preparatória de Viseu, no Colégio da Imaculada Conceição, Escola Primária do Massourim e delegação distrital da Direcção-Geral de Apoio e Extensão Educativa.

Todas estas visitas e outras realizadas noutros concelhos do distrito, tem por objectivo base — afirmou — «afere pedagogicamente dos cursos do ensino técnico profissional, visto que este ano se vai fazer a avaliação geral». E logo explicou:

«Como sabem, o ensino técnico profissional foi lançado há três anos como experiência pedagógica, e foi lançado, exactamente porque na altura se chegou à conclusão que não havia nada que tivesse substituído o ensino técnico e portanto, não havia uma ligação da escola e o mundo do trabalho, relação que nós

consideramos obrigatória uma vez que não concebemos a escola isolada da comunidade em que se insere. Tem que haver uma interacção entre a comunidade e a escola.

Ora o que acontecia, é que os alunos saíam das escolas secundárias com uma preparação teórica e meramente livresca, sem qualquer conhecimento de natureza prática. Donde, os poucos postos de trabalho que havia provocavam uma discrepância flagrante entre a preparação do aluno e os conhecimentos que os candidatos neste caso a um emprego deveriam ter para ocupar esse lugar.

O ensino técnico profissional apareceu, portanto, para colmatar essa brecha de falta de preparação para o mundo do trabalho, que era notória no sistema educativo português».

E prosseguiu a dr.^a Marília Raimundo:

«Foi um acto de coragem o lançamento do

ensino técnico profissional. Dai para cá temos acompanhado a par e passo o funcionamento destes cursos nas diferentes regiões e os mesmos têm vindo a ser aumentados consoante as necessidades. Este ano estamos a fazer a avaliação de tudo isto que aconteceu pela primeira vez em 1983 e eu tenho andado por diversas regiões a falar com professores, alunos, conselhos directivos, autarcas e comissões regionais, devendo estas diligências culminar no dia 6 de Março próximo com uma reunião em Lisboa, no Ministério da Educação, na qual participarão todas as comissões regionais para o ensino técnico profissional, e onde se fará a derradeira avaliação do interesse, eventuais falhas e inovações a introduzir».

nados a alunos que trabalham de dia e que agora podem frequentar o ensino à noite num regime que até aqui não existia, ou seja, por módulo chamado unidade capitalizável. Assim, o aluno pode matricular-se quando quiser, uma vez que as matrículas estão abertas todo o ano; pode apresentar-se a avaliação requerendo-a na altura em que considerar que está mais preparado para a fazer, o que permite uma mais acentuada progressão nos estudos e o que é de facto importante, é que tudo isto é feito segundo os interesses e motivação dos alunos. É portanto um ensino especial».

E concluiu:

«Temos tido conhecimento de que em muitas escolas, os alunos têm inclusive incentivado outros quicá mais velhos a prosseguirem a sua valorização escolar, com resultados francamente positivos. O mesmo acontece com os professores deste tipo de cursos, que são pessoas muito bem preparadas e com uma capacidade de relacionamento com os trabalhadores e a escola que lhes garante êxito na sua missão».

Questionada sobre o problema de algumas escolas do distrito que se vêem em situações delicadas devido ao número excessivo de alunos, a dr.^a Marília Raimundo diria que não há fórmulas comuns para resolver os diversos problemas. Porém — «o actual Governo foi o que mais construções escolares fez nos últimos anos. Só que houve uma eclosão escolar, que aplaudimos, mas que veio acentuar os problemas que já existiam e que só gradualmente poderão ir desaparecendo. Embora este assunto não seja da minha alçada mas da Secretaria de Estado das Construções Escolares, estou convencida que o esforço que foi feito no ano findo vai prosseguir e acentuar-se se possível no ano em curso».

Portunhos (Cantanhede) pretende desvio da variante Geria-Póvoa da Lomba

Pessoa grada da povoação de Portunhos, freguesia do concelho de Cantanhede, comunicou-nos de que o povo da terra, se encontra insatisfeito pelo facto da projectada estrada nacional entre Geria e Póvoa da Lomba, ir destruir algum casario e ocupar cerca de três hectares de solos verdes que muito farão falta à localidade, à zona de calcário em que está imbuída e que sobra quase a totalidade do seu solo arável.

Uma comissão de moradores, segundo apurámos, vai tentar expor às entidades oficiais para que, em vez da variante rodoviária passar no traçado previsto, seja feito a nascente.

O referido troço viário vai a concurso no próximo mês de Março, pelo que o povo quer ver se a sua petição é aceite.

BLOCO SOCIAL: NOVO PROJECTO PARA O PATRIMÓNIO DOS POBRES

As sociedades de S. Pedro — Conferências de S. Vicente de Paulo (masculina e feminina), têm em projecto a construção de mais um bloco de duas moradias em terreno pertença do Património dos Pobres — Bairro Vicentino.

Aquelas instituições sócio-caritativas vêm recebendo dádivas com o objectivo da criação desse bloco social a quem será apostado o nome de «Dr. Alvaro Campos», em homenagem ao confrade vicentino há escassos meses falecido e que soube servir a causa com amor e dedicação, a exemplo do dr. Filipe Reixua, falecido há alguns anos e a quem foi dado o nome de Bloco Social que ultimamente foi feito pelas mesmas conferências.

A campanha que se fez no jornal quinzenário

local «Boa Nova» para esta última construção que muito surtiu pelas dádivas conseguidas, vai continuar nos moldes, naquele periódico, de forma a que se possa proporcionar mais dois lares para necessitados.

PELO MUNICÍPIO: PLANO URBANÍSTICO

Na contextura dos melhoramentos para o concelho, a Câmara Municipal tem previsto para o ano económico de 1987, os seguintes planos no domínio urbanístico:

Ordenamento e recuperação dos aglomerados de Ançã, Pocariça e Praia da Tocha, a verba de 250.000\$00; elaboração do Plano Director Municipal, 1.500.000\$00; elaboração do novo plano da urbanização da sede concelhia, 1.000.000\$00; revisão do Plano de Urbanização da Praia da Tocha, 500.000\$00; urbanização da Quinta de S. Mateus de Cantanhede, 1.000.000\$00; levantamento aerogramático do concelho, 50.000\$00.

São dotações financeiras que mostram com realidade de que o município procura andar com a marcha do progresso do nosso tempo e a sintetizar a preocupação de bem servir.

Licínio Alves

Novas sociedades comerciais na zona de Aveiro

Foram constituídas, recentemente, na zona de Aveiro, as seguintes novas sociedades comerciais com capital igual ou superior a cem mil escudos.

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES JO-CAFE, LD.^a — Sede: Espinho. Objecto: compra e venda de terrenos e construção de prédios urbanos para venda. Capital: 900.000\$00.

ACTUAL — BRINDES COMÉRCIO, IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO, LD.^a — Sede: Aveiro. Objecto: comércio, importação e exportação de grande variedade de mercadorias. Capital: 1.000.000\$00.

OSÓRIO & SÓNIA, LD.^a — Sede: Lugar de Gondezende, freguesia de Esmoriz, concelho de Ovar. Objecto: comércio, por grosso, de ferro, aço e outros metais. Capital: 10.000.000\$00.

PAO QUENTINHO — PADARIA E PAS-

TELARIA, LD.^a — Sede: Freguesia de Esqueira, Aveiro. Objecto: fabrico e comércio, por grosso e a retalho, de padaria, pastelaria, confeitaria, «croissanteria» e suas especialidades, «pizzaria», geladaria, salão de chá, café, charcutaria, «snack-bar», comércio de todo o género de bebidas e produtos alimentares e quiosque. Capital: 1.000.000\$00.

MANUEL NUNES DA SILVA, LD.^a — Sede: Santa Maria da Feira. Objecto: comércio, por grosso, de papel e cartão. Capital: 1.000.000\$00.

ANTÓNIO EMÍLIO & HERCULANO, LD.^a — Sede: Lugar de Quintãs, freguesia de Oliveirinha, concelho de Aveiro. Objecto: compra e venda de frutas, cereais e materiais de construção. Capital: 500.000\$00.

Declaração de Rendendas

A Direcção Geral das Contribuições e Impostos informa:

A actualização das rendas dos prédios urbanos efectuada em 1986 implica por si só, a obrigatoriedade de ser apresentada a respectiva declaração nas repartições de finanças, o que, a verificar-se em Janeiro, acarretaria incómodo acrescido para os contribuintes. Assim, por motivos conjunturais, a apresentação das respectivas Declarações de Rendendas abrangirá todos os prédios urbanos, (total ou parcialmente arrendados, ou em sublocação) mas deverá este ano efectuar-se excepcionalmente no decurso de Fevereiro, ainda que se não tenham verificado alterações em 1986.

A Declaração é obrigatória mesmo para os arrendamentos sazonais, de terras, de praias, etc.

Concebeu-se um novo impresso onde os dados a apresentar são os mesmos que anteriormente, mas agora com identificação do número fiscal de contribuinte. Porém, se os inquilinos não mudaram, os declarantes estão dispensados de repetir o preenchimento dessa coluna.

Não há portanto uma nova obrigação, mas tão somente um novo impresso, e as declarações este ano não são entregues em Janeiro mas sim em Fevereiro.

O actual modelo de Declaração visa facilitar a implementação de tratamento informático com vista à Reforma Fiscal, designadamente identificando os verdadeiros titulares do direito aos rendimentos dos prédios, quando estes se encontrem em regime de propriedade, ou façam parte de herança indivisa.

Os novos impressos já estão à venda nas respectivas Tesourarias, bem como nos habituais postos de venda. Sendo indispensável o Imposto Único com taxas moderadas, impõe-se conhecer todos os rendimentos e os respectivos contribuintes.



Até final de Fevereiro

Pelo País

TÉCNICOS PESQUISAM EM ALIJÓ «DOENÇA DE KALAZAR»

Técnicos do Instituto Ricardo Jorge (IRJ), do Porto, começaram segunda-feira, no concelho de Alijó, a recolher amostras de sangue de pessoas que vivem perto de cães eventualmente portadores de «Doença de Kalazar». O «estudo da população em risco» realizado por aquela Instituição, com o apoio do Instituto de Medicina Tropical de Lisboa, deve-se ao facto de a doença, que está a progredir no concelho de Alijó, ser transmitida aos humanos através da picada do mosquito. Ilda Avelino, do IRJ, disse que «os mosquitos (Flebotom) picam animais parasitados, como os cães e as raposas, e transmitindo-lhes a doença», que provoca febres altas. «Não são os cães que transmitem directamente a doença, mas os mosquitos, que picam os canídeos doentes, devendo-se aos primeiros sintomas diagnosticar a doença», acrescentou. Os técnicos recomendam o abate dos cães, ao mínimo sintoma da enfermidade, pois estes podem apresentar um aspecto saudável e estarem há dois ou três anos com a incubação parasitária, porque «além de caro, o tratamento não resulta, acabando os animais por morrer». A «Doença de Kalazar» tem motivado a realização de batidas, como a que foi feita domingo às raposas, em Alijó, em que apenas foi abatido um animal, a despeito de terem sido vistos seis exemplares. Carlos Magalhães, caçador e membro do executivo de Alijó, afirmou, que «toda a colaboração deve ser prestada na organização de batidas, «mobilizando os caçadores da região e alertando em simultâneo a população para o perigo que pode correr com o desenvolvimento da doença, que infelizmente se instalou no concelho e se teme se propague a outras áreas».

PPM CONTRA A AUTO-ESTRADA DE CASCAIS

O Partido Popular Monárquico manifestou-se segunda-feira contra a construção da auto-estrada entre Lisboa e Cascais, na semana passada confirmada pelo Governo. O PPM disse que se trata de «uma velha ambição dos grandes empreiteiros de obras públicas e especuladores de terrenos». Segundo ele, seria melhor construir uma via rápida interior e melhorar as estradas já existentes entre a capital e Cascais do que construir uma auto-estrada que poderá custar oito milhões de contos ao erário público e constituir «um convite à pseudo-urbanização terceiro-mundista nos municípios de Oeiras, Amadora e Cascais». O Partido Monárquico afirmou esperar que a Secretaria de Estado do Ambiente se «oponha eficazmente à concretização da nova auto-estrada», que na opinião do Governo se torna muito necessária, por a velha estrada marginal entre Lisboa e a zona Estoril-Cascais já nem sempre aguentar com todo o trânsito existente (mormente aos fins-de-semana e durante o Verão). A auto-estrada que as autoridades pretendem deverá desenvolver-se a partir da que já existe até ao Estádio Nacional situado na zona do Jamor.

Preços na Europa aumentaram

0,4% — Em Portugal, o mais alto (1,2)

O índice de preços no consumidor na Comunidade Europeia aumentou 0,4 por cento em Janeiro, mas a taxa de inflação anual, de 2,7 por cento, continua a sua tendência regressiva, anunciou ontem em Bruxelas a Eurostat. Apenas a Holanda, de acordo com os dados divulgados na capital belga, registou uma baixa dos preços, com menos 1,4 por cento, com os restantes Estados membros a obterem aumentos, entre 0,2 por cento para o Luxemburgo (a mais baixa) e 1,2 por cento para Portugal (a mais alta).

Variações do índice de preços no consumidor num mês e num ano na CEE:

	JAN 87 / DEZ 86	JAN 87 / JAN 86
Alemanha Federal	+0,4%	- 0,8%
Bélgica	+0,4%	+ 0,9%
Dinamarca	+0,3%	+ 4,9%
Espanha	+0,7%	+ 6,1%
França	+0,5%	+ 2,6%
Grécia	+1,1%	+15,5%
Irlanda	—	+ 3,2%
Itália	+0,6%	+ 4,1%
Luxemburgo	+0,2%	- 1,1%
Holanda	-1,4%	- 0,9%
Portugal	+1,2%	+ 9,8%
Grã-Bretanha	+0,4%	+ 3,9%

Faltam vagões graneleiros

Indústria de moagem em risco de ruptura de abastecimento

A indústria de moagem, cuja capacidade instalada se encontra maioritariamente no norte do País, encontra-se em fase de pré-ruptura de abastecimento, devido à falta de graneleiros da CP — disse ontem um dirigente do sector.

Pedro Cunha, da Associação dos Industriais de Moagem, disse que a situação é «muito grave» e que poderá traduzir-se na ruptura efectiva do abastecimento de trigo nacional às fábricas, se a CP não fizer desde já diligências no sentido de alugar pelo menos mais 100 vagões graneleiros.

Actualmente, a CP tem, segundo ele, cerca de 300 vagões próprios, mais 100 alugados pela Empresa Pública de Abastecimento de Cereais (EPAC), mas alterações no mercado recentemente ocorridas fizeram com que os poucos graneleiros existentes se tornassem «manifestamente insuficientes».

Os moageiros têm de incorporar, por lei, 50 por cento de cereais nacionais no pão e nas massas que fabricam, sendo o restante trigo exógeno, importado via marítima, e descarregado habitualmente nos portos de Leixões ou Lisboa.

As alterações ocorridas com a entrada em vigor do Decreto-Lei 415/A, de 17 de Dezembro de 1986 consistiram essencialmente no acabar do

monopólio da EPAC, no transporte ferroviário de trigo.

Até ai, a indústria encomendava à EPAC às suas necessidades em trigo, sendo esta empresa pública que depois, mediante acordos que tinha com a CP, movimentava graneleiros, essencialmente no Alentejo, zona produtora, para o norte, zona industrial.

Por outro lado, e numa política empresarial que os industriais não contestam, a CP alterou no princípio deste ano as regras de transporte de granel, dando acesso a outras mercadorias, como sejam matérias-primas para o fabrico de rações, que até ai não podiam ser transportadas senão por via rodoviária.

Estes dois factos fizeram aumentar a tensão da procura no mercado dos vagões graneleiros, até então já escassos, sendo neste momento difícil a um moageiro encomendar à CP o transporte de trigo, pois, a empresa já contratou, e continuará a contratar, com os industriais de moagens, o transporte de mandioca, com gluten

feed e outras matérias-primas para as suas próprias fábricas, a preços mais compensadores para quem aluga.

A questão dos preços é outra sobre a qual os moageiros não estão satisfeitos: para Pedro Cunha, os aumentos da ordem dos 18,7 por cento decretados pela CP nos fretes de granel são «claramente exagerados, face ao produto que vendemos, tabelado todos os anos pelo Governo segundo índices de inflação esperada».

Mas, para os industriais moageiros, a gravidade da questão reside mais na falta de graneleiros, pois, quando se iniciar a campanha cerealífera deste ano, em Abril ou Maio, eles prevêem a ruptura no abastecimento.

«Os mais de 300 quilómetros que separam a produção da indústria só poderão ser ultrapassados por caminho de ferro, pois, os custos de transporte rodoviário e as perdas de matéria-prima são muito mais elevados» — diz Pedro Cunha.

A Associação dos Industriais de Moagem já solicitou ao secretário de Estado dos transportes, que tutela a CP, uma audiência, no sentido de o sensibilizar para a necessidade daquela empresa pública «via a alugar, no mais breve trecho, graneleiros no mercado europeu».

Vendas de automóveis em grupo cresceram 25 por cento em 1987

As vendas de automóveis em grupo, em Portugal, devem atingir 15.000 veículos em 1987, mais 25 por cento comparativamente a 1986, disse ontem uma fonte empresarial do sector. Para este dirigente da APAC — Associação Portuguesa de Administradores de Consórcios de Compra em Grupo — a comercialização de automóveis através deste sistema deverá representar, este ano, 15 por cento do total de vendas de automóveis em Portugal.

O ano de 1986 ficou assinalado por um crescimento acentuado da actividade das empresas portuguesas de consórcios, cujo volume global de vendas (não somente de automóveis) foi de 10 milhões de contos, mais 43 por cento que no ano anterior.

Os portugueses compraram através deste sistema 12.000 automóveis, 12 por cento do total das vendas do sector (109.677 veículos), enquanto os principais consórcios venderam cerca de 7.000 automóveis em 1985.

Dois factores podem explicar o aumento da procura de automóveis através da compra em grupo: o sistema é actualmente mais conhecido do público e, no último ano, verificou-se uma acentuada melhoria do poder de compra dos portugueses, que se traduziu num aumento de 5 por cento dos seus salários reais.

A mesma fonte disse que a Associação Portuguesa de Administradores de Consórcios representa 90 por cento das vendas em grupo de automóveis em Portugal, sendo constituída por 11 empresas, das quais o ACP-Autogrupo é a empresa líder.

O sistema de consórcios que apareceu pela primeira vez na Grã-Bretanha durante a Segunda Guerra Mundial, está implantado há 25 anos no Brasil e em Portugal tem perto de 50.000 pessoas inscritas.

A venda de automóveis representa 80 por

cento da actividade das empresas associadas em Portugal.

Para além dos bens móveis duráveis — automóveis, motos e motorizadas, caravanas, barcos e electrodomésticos — este tipo de empresas comercializa viagens turísticas e casas para habitação própria.

O sistema de consórcios vive bem com altas taxas de juro e inflação, uma vez que são precisamente os estratos da população portuguesa com menores rendimentos que menos possibilidades têm de poupar e de adquirir o seu automóvel, ou outro tipo de bens que estas empresas comercializam.

Mas segundo o mesmo dirigente da Associação Portuguesa, «em Portugal, a descida das taxas de juro bancárias não afecta o sistema de compra de automóvel em grupo, dado que os encargos resultantes para os participantes no sistema de consórcios são inferiores aos que teriam se recorressem ao crédito bancário».

Com o aumento de rendimento há camadas da população portuguesa que passarão a usufruir das vantagens da compra de automóvel em grupo, acrescentou, adiantando que as empresas do sector podem aguentar-se ainda por bastantes anos, uma vez que existe um fosso muito grande entre os países da CEE e Portugal.

Na Comunidade Europeia há um automóvel,

em média, por cada 2,5 a 3 pessoas, enquanto em Portugal a média é de um para 7 a 7,5 pessoas.

No entanto, embora Portugal ocupe actualmente o quinto lugar na CEE em termos de vendas de automóveis, esta situação é um pouco ilusória visto que ao nível do rendimento «per-capita» está em último lugar.

Se o poder de compra dos portugueses se aproximar dos níveis europeus, e dado que o número de automóveis é, no caso português, inferior ao registado na CEE, as empresas de consórcios por grupo podem ter ainda um mercado assegurado para os próximos anos.

A partir de Janeiro de 1988, a importação de veículos automóveis passará a ser livre de direitos no interior da CEE.

Esta situação vai permitir às empresas de venda em grupo um melhor abastecimento, entregas mais rápidas em relação a alguns modelos e uma gama maior de carros para os participantes nos consórcios.

O ano de 1987, ficará marcado por uma procura acrescida de motocicletas, que são cada vez mais populares entre a juventude.

Ao nível de outros bens, como as caravanas, barcos, electrodomésticos, viagens de turismo e venda de casa para habitação própria, prevê-se que 1987 constitua um ano de crescimento.

João Pedro Serafim (Lusa)

Governador de Macau visita a China

O governador de Macau, Pinto Machado, iniciou ontem uma visita oficial à província chinesa de Cantão, a convite do Presidente do Governo local, Ye Xuan Ping.

Falando aos jornalistas, Pinto Machado declarou que esta visita constitui «uma manifestação de apreço, por parte do Governo Popular de Guangdong, para com o Governo de Macau e para com a pessoa do seu governador».

O convite que lhe foi endereçado pelas autoridades chinesas exprime também — acrescentou — «o desejo de ver desenvolvida a cooperação, que já é importante, entre Macau e a província de Guangdong».

Ao deixar o território, pelas 10h00 locais, o governador de Macau recebeu cumprimentos dos membros do Executivo, do presidente da Assembleia Legislativa, do bispo da Diocese e das autoridades representativas da China Popular e da comunidade chinesa.

Ao passar as Portas do Cerco, Pinto Machado foi recebido pelo vice-director do Gabinete dos Assuntos Exteriores da província de Guangdong, Fu Fan, que lhe apresentou cumprimentos de boas-vindas.

Pinto Machado deverá chegar a Cantão cerca das 16h00 locais.

Ontem à noite, o governador de Macau foi obsequiado com um jantar, oferecido pelo Presidente do Governo Popular de Guangdong.

Participaram no banquete, o secretário provincial do Partido Comunista Chinês, o vice-presidente para as relações exteriores e o director das Relações Exteriores.

O governador de Macau regressa ao território, no sábado. Nesse mesmo dia oferece um almoço, na sua residência oficial, a cerca de 40 jornalistas que actualmente participam, em Hong Kong, na conferência Asia-Pacífico da Federação Internacional de Jornalistas e que se deslocam a Macau a convite da Associação de Imprensa Chinesa.

Isenções temporárias para produtos industriais importados

O Governo suspendeu, temporariamente, a cobrança de direitos de importação sobre várias mercadorias originárias da CEE e EFTA, utilizadas pela indústria portuguesa, para as quais a produção nacional não dá ainda resposta.

Um Decreto-Lei publicado ontem no «Diário da República», suspende temporariamente os direitos de importação sobre vários produtos obtidos por sinterização, que incluem partes e peças para máquinas de costura, motociclos e velocípedes.

Ficam também livres do pagamento de direitos de importação outros produtos obtidos por sinterização necessários para fechaduras, engrenagens, autolubrificantes e amortecedores e ainda os poliuretanos para o fabrico de colas.

No preâmbulo do diploma, o Executivo refere que a medida, com efeitos a partir de 6 de Outubro de 1986, tem por objectivo «garantir à indústria utilizadora adequadas condições de aprovisionamento, sem, contudo, prejudicar o desenvolvimento das reais potencialidades da indústria produtora».

Breves Internacionais

SANTIAGO DO CHILE —

Uma bomba explodiu segunda-feira à noite no décimo oitavo piso de uma torre situada no Bairro Alto de Santiago, causando ferimentos em duas pessoas. Os feridos fugiram após ameaçarem com uma arma o empregado do elevador. No local da explosão foram encontradas armas e material para o fabrico de bombas caseiras. Um dos feridos foi identificado como Eduardo Morgan, de 19 anos, que guardava a habitação na ausência dos seus pais. A explosão provocou danos materiais e um princípio de incêndio, controlado pelos bombeiros, além de partir os vidros das janelas dos prédios vizinhos.

MANÁGUA —

O Parlamento da Nicarágua ratificou segunda-feira o estado de emergência imposto pelo Governo de Daniel Ortega a 9 de Janeiro. O Parlamento, controlado pelo partido do Governo, a Frente Sandinista de Libertação Nacional (FSLN), restituiu o direito de se formarem organismos sociais e suspendeu a proibição de reuniões políticas. A bancada da Oposição, composta por seis partidos, considerou que o estado de emergência é inconstitucional por falta de uma lei que o regule. O Governo adoptou a medida de excepção horas depois de ter sido promulgada a nova Constituição política.

LONDRES —

Uma empresa imobiliária comprou segunda-feira o Queens Park Rangers, incluindo o estádio e os jogadores do clube da I Divisão da Liga Inglesa de futebol. A aquisição das propriedades do Queens, por cerca de seis milhões de libras (1.290 mil contos), permite aos novos proprietários o controlo dos estádios dos três principais clubes da zona ocidental de Londres: Queens Park Rangers, Chelsea e Fulham. O estádio do Queens foi o primeiro na Grã-Bretanha a colocar relva artificial, há três anos, exemplo seguido até agora por outros três clubes, incluindo o Luton Town. A empresa imobiliária projecta construir blocos de apartamentos nos locais onde estão os estádios dos três clubes, embora os responsáveis tenham indicado que, por enquanto, o campo do Chelsea não será demolido.

AMSTERDÃO —

A televisão holandesa cancelou segunda-feira a transmissão de uma sátira sobre o líder espiritual do Irão, «Aatollah» Khomeini, depois de o ministro dos Negócios Estrangeiros, Hans Van Den Broek, ter formulado um pedido de última hora nesse sentido. A sátira, do cómico holandês Rudi Carrel, originou a semana passada iniciativas diplomáticas iranianas contra a Alemanha Federal, depois de ter sido transmitida pela televisão deste país. O ministro holandês dos Negócios Estrangeiros apelou à cadeia de televisão Vara para não transmitir a sátira, porque poderia pôr em risco a situação de todos os holandeses que vivem no Irão. Depois do pedido sem precedentes de Van Den Broek, um programa dedicado a temas actuais excluiu a sátira de Carrel de um documento sobre as relações germano-iranianas.

COLÓNIA (ALEMANHA FEDERAL) —

O Papa João Paulo II projecta visitar a União Soviética, Alemanha Democrática e Checoslováquia, informou segunda-feira o cardeal Joseph Hoeffner. O cardeal Hoeffner, presidente da Conferência Episcopal Alemã, confirmou em Colónia que o Vaticano está a estudar a viagem a esses três países, e que se espera uma decisão. Hoeffner afirmou que João Paulo II chegará a 30 de Abril à Alemanha Federal para visitar as cidades de Colónia, Bona, Hunster, Essen e Munique.

Filipinas comemoram hoje um ano de revolução

As Filipinas ultimavam ontem os preparativos para festejar hoje, quarta-feira, o primeiro aniversário da Revolução do «Poder Popular», que muitos pensavam que nunca chegaria.

Os organizadores ultimam os preparativos para o dia de comemorações que assinalam a passagem do 25 de Fevereiro como o «Araw Ng Kalayaan», ou Dia da Liberdade, data em que Ferdinand Marcos abandonou a capital e Corazon Aquino o substituiu no cargo de Presidente.

No espaço de um ano, a Chefe de Estado filipina sobreviveu a três tentativas de golpe de Estado e a numerosas intrigas, conseguindo no final ser, ao que parece, mais popular do que nunca.

Corazon Aquino obteve recentemente uma grande vitória quando os resultados do Plebiscito sobre a Nova Constituição lhe deram uma vitória por uma margem de quatro votos favoráveis contra um.

No entanto, Aquino enfrenta ainda problemas intrincados, incluindo uma guerra esporádica com os rebeldes comunistas, que dura há já 18 anos.

No discurso que proferirá quarta-feira, Corazon Aquino deve salientar a necessidade de prosseguir com o esforço pela reconciliação nacional e apelar aos rebeldes para que adiram a cessar-fogos regionais e aceitem programas de repatriação.

Entre os actos festivos que assinalarão a passagem do primeiro aniversário da mudança contam-se o repicar dos sinos, ao nascer e ao pôr do Sol, em todas as cidades e aldeias do país, constituído por 7.000 ilhas.

Helicópteros militares sobrevoarão partes da capital para lançar flores, efectuar-se-ão paradas, corridas, exhibições aéreas e cerimónias de hasteamento da bandeira, entre outras.

Grande parte da população será dispensada das suas actividades laborais.

Mas o ponto culminante das celebrações será uma missa especial, a celebrar nesta cidade fortemente católica.

O antigo titular da Defesa recusou um convite para se juntar ao Comité Organizador das Comemorações.

Ontem as ruas principais mostravam ainda muito poucos sinais daquilo que os organizadores esperam que venha a ser um dia de festa.

«Agora está tudo calmo, mas esperamos amanhã centenas e centenas de milhar de pessoas», disse uma porta-voz da organização dos festejos. «Vamos ter uma festa a sério».

Mais de 100 milhões de pessoas no mundo sem tecto

— 20 milhões serão crianças

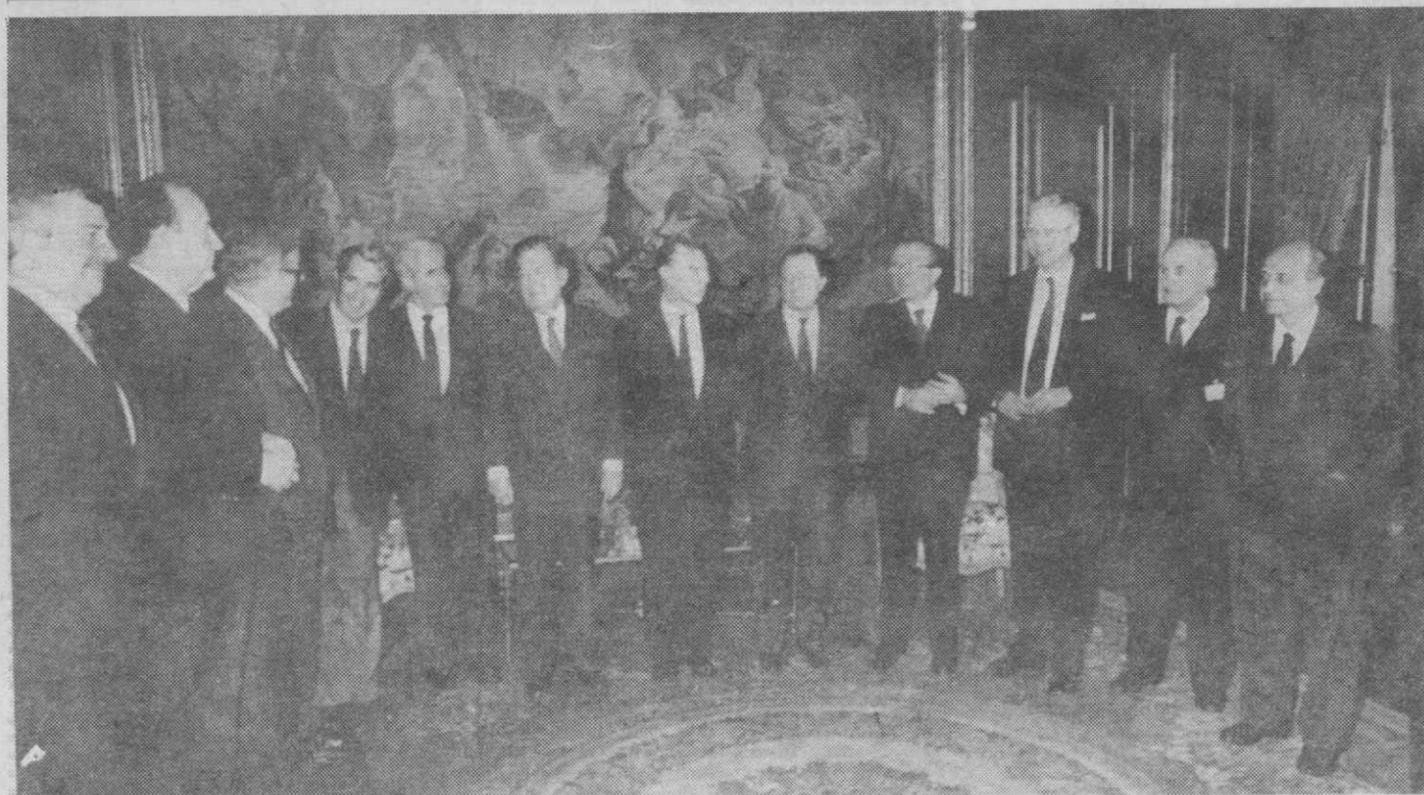
Mais de 100 milhões de pessoas em todo o mundo vivem nas ruas, das quais 20 milhões de crianças na América Latina, revelou ontem um relatório da Organização Internacional do Trabalho.

Mais de mil milhões de pessoas — um quarto da população mundial — ou vive na rua ou vive sem condições de qualquer espécie na extrema pobreza, acrescenta o relatório.

A Organização Internacional do Trabalho salienta que a pobreza é sobretudo sentida no Terceiro Mundo. Nas cidades africanas — afirma — mais de 80 por cento da população vive em péssimas condições.

Também nas nações mais industrializadas não escapam a esta situação. Segundo a OIT, dois milhões e meio de pessoas não têm casa nos Estados Unidos e na Grã-Bretanha esse número é de 250 mil.

A Organização Internacional do Trabalho designou 1987 como o Ano Internacional Contra a Pobreza, desenvolvendo neste momento projectos em Burma, Costa Rica, El Salvador e Nicarágua.



BRUXELAS — Os ministros dos Negócios Estrangeiros do Mercado Comum, entre os quais Pires de Miranda, posam para a fotografia.

(Telefoto epa/Lusa — «Diário de Aveiro»)

Tribunal londrino faz história com aborto de 18 semanas

Um tribunal inglês fez ontem história ao declarar que um pai não pode impedir a mulher de abortar com 18 semanas.

Numa decisão histórica, a juiz Rose Heilbron disse que um feto não pode ser objecto de processo legal para manter a sua vida.

O caso passou-se com um casal de estudantes, não identificados, ele com 23 anos, ela com 21.

Ele intentou uma acção visando proibir a companheira de abortar.

Juristas disseram que a decisão de

Rose Heilbron — uma das três mulheres do Supremo Tribunal — é um marco histórico no direito das mulheres.

Os argumentos do estudante eram de que um feto de 18 semanas poderia nascer vivo, pelo que o aborto significaria a morte da criança.

A juiz declarou que não tinha a certeza de que um feto de 18 semanas tivesse vida.

O caso foi julgado à porta fechada, mas a sentença foi publicamente lida por desejo da juiz que a considerou de

grande importância legal.

Na sentença a juiz diz: «Não há base suficiente para que se possa dizer que há uma ameaça de crime».

«O aborto é um assunto controverso. Foi e será sempre. Muitas pessoas pensam sinceramente que é um crime. Envolve objecções de ordem psicológica, moral e religiosa, sinceros sentimentos», afirma.

O casal de estudantes encontrou-se em Oxford. A rapariga engravidou e uma pílula dada pelo médico para terminar com a gravidez não resultou.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu muito nublado. Vento moderado de sudoeste com rajadas. Períodos de chuva e aguaceiros que diminuirão de intensidade e frequência a partir da manhã.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (7/4) — Viana do Castelo (14/8) — Vila Real (9/5) — Porto (15/6) — Penhas Douradas (5/ -1) — Coimbra (16/6) — Cabo Carvoeiro (15/7) — Castelo Branco (11/5) — Portalegre (12/6) — Lisboa (16/8) — Évora (14/8) — Beja (16/9) — Faro (16/12) — Sagres (16/14) — Ponta Delgada (16/11) — Funchal (20/15)

SOL — Nascimento às 7.16. Ocaso às 18.18.
LUA — Quarto Minguante. Frio. Lua Nova às 0 horas e 51 minutos do dia 28. Tempo incerto.

MARES —
(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 12.36. Baixa-Mar às 5.56 e 18.22.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 0.36 e 13.16. Baixa-Mar às 7.02 e 19.18.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — Encerrado. ESTUDIO OITA (29249) — «Assalto ao Parque». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Emanuelle 4». Para Maiores de 18 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Inimigos». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMEIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «A Missão». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Moura, Rua Manuel Firmino (22014).

ÁGUEDA — Ala (62416).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Júlio Maia (52924).

AROUCA — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).

EIXO — Aristides Figueiredo (93118).

ESPINHO — Paiva (720250).

GAFANHA DA NAZARÉ — Branco (36176).

ILHAVO — Senos.

LUSO — Lucília Ruivo (93108).

MEALHADA — Miranda Suc (22166).

MURTOSA — Júlio Batista (46250).

OLIVEIRA DE AZEMEIS — Falcão (62018).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).

OVAR — Instituto Zagalo (54606).

SANGALHOS — São José (741123).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Estação (23350).

VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

VÁLEGA — Resende (53073).

VILA DA FEIRA — Araújo (33447).

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Moita (Anadia), Mozelos (Feira), Parada (Vagos), Santiago de Arestal (Sever do Vouga), Anadia, Oliveira de Azeméis e Avanca (Estarreja).

AMANHÃ

Angeja (Albergaria-a-Velha), Souto (Feira), Cacia, Loureiro (Oliveira de Azeméis), Murtosa, Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira e Estarreja.

PALAVRAS

CRUZADAS

PROBLEMA

N.º 501

POR SILABAS

HORIZONTAIS — 1 — Ponto onde uma rua muda de direcção; surge. 2 — Fizera roque (no xadrez); tonalidade; palanço. 3 — Vogue; conjunto de velas; qualquer. 4 — Banda do casaco; oferecido. 5 — Preposição; se; nome de letra; nota musical; sofre. 6 — Rapaz; que navega; prefixo que designa dois. 7 — Relembra; acalenta.

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 24/01/87

(SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES AGÊNCIA DE AVEIRO)

Notas estrangeiras	Compra	Venda(a)
África do Sul	Rand	57\$00 63\$00
Alemanha Ocidental	Marco	76\$55 77\$65
Austria	Xelim	10\$85 11\$05
Bélgica	Franco	3\$50 3\$72
Brasil	Cruzado	4\$00 6\$00
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	105\$50 107\$50
Canadá notas maiores	Dólar	
Dinamarca	Coroa	20\$30 20\$70
Espanha	Peseta	1\$06 1\$17
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	140\$60 144\$00
E.U.A. notas maiores	Dólar	
Finlândia	Markka	30\$80 31\$40
França	Franco	23\$00 23\$60
Holanda	Florim	67\$75 68\$75
Irlanda	Libra	204\$90 208\$90
Itália	Lira	\$098 \$113
Japão	Iéne	\$870 \$920
Noruega	Coroa	20\$05 20\$55
Reino Unido	Libra	216\$75 220\$75
Suécia	Coroa	21\$55 22\$05
Suíça	Franco	90\$50 91\$85
Venezuela	Bolívar	5\$15 6\$15

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil

TELEFONES DE URGÊNCIA

ÁVEIRO	Telefone
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Nautragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Transito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
DIÁRIO DE AVEIRO	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA	Telefone
Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do Diário de Aveiro	63880

OLIVEIRA DE AZEMEIS — (056)	Telefone
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)	Telefone
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOAO DA MADEIRA — (056)	Telefone
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)	Telefone
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

RÁDIO

R.C.C.	PROGRAMA	Horário
— EMISSOR DAS BEIRAS	Do Mar à Serra	12.00
	Jornal da Tarde	12.30
	Portugal de Lés-a-Lés	12.45
	Rock em Onda Média	13.30
	Noticiário	15.00
	Clube do Disco	15.15
	Futurama	16.30
	Arauto	18.00
	Jornal da Manhã	19.00
	Jornal da Noite	19.30
	Expresso da Noite	19.30
	O Mundo em Foco	20.30
	Ponto Final	21.30
	Colher de Pau	21.30

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

10.00 — Abertura e Às Dez



12.15 — Telenovela — Cambalacho

13.00 — Jornal da Tarde

13.35 — Ciclo Preparatório TV

18.02 — Sumário

18.07 — Brinca Brincando — Mop and Smiff — Alice no País das Maravilhas.

18.50 — Par ou Impar

19.30 — Telejornal

20.00 — Boletim Meteorológico
20.10 — Vamos Jogar no Totobola
20.20 — Telenovela — Palavras Cruzadas
20.55 — Lotação Esgotada — «O Grande Conquistador» — A vida de um crítico de cinema que tem uma paixão exacerbada pelos velhos filmes de Humphrey Bogart.
22.45 — 24 Horas
23.15 — Remate

RTP-2

14.45 — Abertura e Os Imigrantes
15.15 — Agora, Escolha!
16.30 — Notícias
16.35 — Trinta Minutos Com...
17.00 — Countdown
18.00 — Estádio — Inclui: Jogos Olímpicos Los Angeles: Pentatlo Moderno.
19.00 — Nino Show
20.05 — 5.ª Dimensão
20.30 — Uma Família às Direitas
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — É de Ler
21.35 — Ciclo Kyliam — «Sinfonietta» e «Les Noces» (Bailados).

Amanhã

RTP-1

10.00 — Abertura e Às Dez

12.15 — Telenovela — Cambalacho

13.00 — Jornal da Tarde

13.35 — Ciclo Preparatório TV

18.02 — Sumário

18.05 — Brinca Brincando — «Mop and Smiff», «O Vento nos Salgueiros»

18.50 — Par ou Impar

19.30 — Telejornal

20.00 — Boletim Meteorológico

20.10 — Telenovela — Palavras Cruzadas

20.55 — Alf — Uma Coisa do Outro Mundo — (1.º Episódio).

21.30 — Telemundo

22.00 — As Bluebell

22.55 — 24 Horas

23.25 — Remate

RTP-2

14.15 — Abertura e Os Imigrantes
15.15 — Agora, Escolha!
16.30 — Notícias
16.35 — Trinta Minutos Com...
17.00 — Countdown
18.00 — Estádio — Inclui: Jogos Olímpicos de Los Angeles — Tiro; Tiro com Arco
19.00 — Nino Show
20.00 — 5.ª Dimensão — Annabelle compra uma boneca muito cara para oferecer à filha e Erich, o marido, que se vê sempre aflito para pagar as contas, mostra-se contrariado. Mas algo estranho se vai passar.
20.30 — Uma Família às Direitas
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — É de Ler
21.35 — A Quinta do Dois

Efemérides

— o que tem acontecido a 24 de Fevereiro

- 1545 — Os escoceses derrotam as forças inglesas em Andrum Moor.
- 1558 — Morre a Rainha D. Leonor, terceira e última mulher do Rei D. Manuel I, de Portugal.
- 1570 — Isabel I, de Inglaterra, e ex-comunhada pelo Papa Pio V.
- 1601 — O conde inglês de Essex é executado por alta traição.
- 1713 — O Rei Carlos XII, da Suécia, é feito prisioneiro pelo Sultão da Turquia.
- 1819 — Morre, em Paris, o poeta Filinto Elísio.
- 1848 — É proclamada a República em França.
- 1855 — Nasce em Lisboa, o poeta Cesário Verde.
- 1873 — Nasce em Nápoles, o tenor italiano Enrico Caruso.
- 1885 — A Alemanha anexa a Tanganica e Zanzibar.
- 1948 — Através do chamado «Golpe de Coligação», o Partido Comunista checo derruba o Governo de coligação e assume o poder.
- 1954 — O coronel Gamal Abdel Nasser toma o poder no Egipto, derrubando o Presidente Mohamed Neguib.
- 1955 — É fundada, em Lisboa, a Clínica de Reabilitação de Inferiorizados Visuais, actual Centro Hellen Keller.
- 1956 — O Primeiro-Ministro soviético, Nikita Krutchev, denuncia perante o Congresso do Partido Comunista da URSS, a política de José Estaline.
- 1961 — O Koweit ascende à independência.
- 1969 — É fundado o «Diário do Sul», jornal regionalista de Évora.
- 1971 — O Presidente norte-americano, Richard Nixon, termina a visita oficial a Pequim, com a promessa do Primeiro-Ministro chinês, Chou-En-Lai, de enviar todos os esforços no sentido do desenvolvimento das relações normais entre os dois países.
- 1976 — Os EUA vetam a resolução das Nações Unidas que censurava a anexação de Jerusalém por Israel.
- 1977 — O Governo português aprova a desvalorização do escudo em 15 por cento.
- 1978 — Os EUA advertem a URSS de que o envolvimento soviético no conflito entre a Etiópia e a Somália provo-
- caria um endurecimento nas relações entre as duas potências.
- 1979 — O Presidente dos EUA, James Carter, convida o Presidente egípcio, Anwar Sadat, e o Primeiro-Ministro israelita, Menahem Begin, para uma ronda de conversações, convite que é recusado por Sadat. — A URSS lança para o espaço a nave «Soyuz-32», com dois cosmonautas a bordo.
- 1980 — O Presidente dos EUA, James Carter, cancela a produção do bombardeiro «B-1» e o desenvolvimento dos mísseis «Cruzreiro» e balístico intercontinental «MX».
- 1981 — O Parlamento espanhol empossa o novo Governo, chefiado por Leopoldo Calvo Sotelo, depois de ter retomado a sessão que fora interrompida pelo sequestro dos parlamentares levado a cargo pelo tenente-coronel Tejero Molina.
- 1983 — Iniciam-se em Montechoro, Algarve, os trabalhos do X Congresso do PSD. — O vice-Primeiro-Ministro e ministro da Defesa, Freitas do Amaral, abandona as funções governamentais. — É encontrado morto, num hotel de Nova Iorque, o escritor norte-americano Tennessee Williams.
- 1986 — Nasce, no Hospital de Santa Maria, em Lisboa, o primeiro bebé proveta português. Trata-se de um rapaz, com 3,330 quilos, que nasceu de cesariana. — Ferdinando Marcos abandona Manila, refugiando-se na ilha norte-americana de Guan, após a líder da Oposição, Corazon Aquino, ter tomado posse como Presidente das Filipinas e ter formado Governo. — Mário Soares convida Corazon Aquino para a cerimónia de tomada de posse como Presidente da República Portuguesa.

Este é o quinquagésimo sexto dia do ano. Faltam 309 dias para o termo de 1987.
Pensamento do dia: «Um homem consciencioso nunca dá uma tarefa por terminada» — George Bernard Shaw (1856-1950) — dramaturgo irlandês.

Navio alemão aguarda que passe tempestade política

(Da 1.ª página)

O Governo de Bona manifestou interesse em que Portugal recebesse o navio de novo, o que seria a solução mais «natural» dado que a carga é de origem portuguesa, segundo o informador citado pela AP.

Mas o Governo português decidiu indeferir o pedido do navio para entrar num porto português. O Ministério dos Negócios Estrangeiros remete o caso para a RFA ao dizer que «tudo se processou dentro da legalidade e o problema tem a ver com a legislação alemã», segundo o Gabinete de Imprensa do Palácio das Necessidades.

Um informador oficial disse que o Primeiro-Ministro, Cavaco Silva, «tem acompanhado» o caso, que foi abordado num contacto entre os ministros dos Negócios Estrangeiros, Pires de Miranda, e da Defesa, Leonardo Ribeiro de Almeida, na sexta-feira.

A decisão do Governo foi transmitida à Direcção-Geral de Marinha e daí a todos os portos portugueses: o «Gretl» não pode aportar em território português.

Entretanto, dentro do navio, estão mais de um milhão de contos de munições de artilharia, que ainda não foram pagos pelo Irão.

Segundo o comandante Águas, da Administração da Fundação de Oeiras, o pagamento só é feito quando encerra o trabalho burocrático, o que demora duas semanas.

Esse período ainda não se escoara quando o problema surgiu, devido à publicidade dada ao caso pelo Sindicato dos Transportes da Alemanha, que levou o Governo de Bona a agir.

A Fundação de Oeiras naturalmente deseja que o navio regressasse a Portugal, para poder acompanhar o baldeamento da carga — operação sensível — para outro navio, de forma a que a

operação reentrasse na normalidade, segundo Águas.

«Estamos preocupados com o estado da carga», acrescentou.

A Fundação de Oeiras — sociedade anónima cujo capital pertence em mais de 90 por cento ao próprio Estado — já mandou telexes para os Ministérios dos Negócios Estrangeiros e da Defesa «protestando» contra a decisão tomada pelo Governo.

«Espero que o bom senso impere», disse ainda o administrador da empresa.

O navio deveria ter regressado segunda-feira ao Porto de Setúbal, segundo o mesmo informador. Entretanto, espera no mar alto.

Mas não o poderá fazer por muito tempo, dado que, segundo um informador oficial alemão citado pela AP, «o navio só tem combustível suficiente para mais dois ou três dias».

TV japonesa dá 7 milhões de contos pela transmissão das Olimpíadas

A cadeia de televisão japonesa «NHK» assinou ontem um contrato de 52 milhões de dólares (sete milhões de contos), garantindo a exclusividade na transmissão para o Japão dos Jogos Olímpicos de 1988, em Seul.

A verba a despende pela «NHK» é cerca do triplo do que pagou em 1984 pelos direitos de transmissão para o Japão dos Jogos Olímpicos de Los Angeles (18,5 milhões de dólares), mas longe dos 100 milhões de dólares inicialmente pedidos pela comissão organizadora dos Jogos de Seul.

«Estamos satisfeitos com a venda, estipulada após cinco reuniões de negociações com a NHK», afirmou um porta-voz da comissão organizadora de Seul.

Uma companhia de televisão norte-americana estabeleceu um acordo em 1986 com a comissão organizadora, no sentido de pagar entre 300 a 500 milhões de dólares (42 a 70 milhões de contos) pelos direitos de transmissão para os Estados Unidos, dependendo do horário das provas e da publicidade a angariar.

A diferença de 13 horas entre os Estados Unidos e a Coreia, que pretende obter o máximo possível nos direitos de transmissão televisiva, é o principal factor nas negociações com a televisão norte-americana, que por seu lado pretende que as provas sejam antecipadas uma hora.

A comissão organizadora dos Jogos espera receber um bilião de dólares (140 milhões de contos) pelos direitos de transmissão televisiva da Olimpíada.

Só 37 por cento dos portugueses têm casa própria

Trinta e sete por cento dos portugueses residentes no continente têm casa própria, indica uma sondagem efectuada por uma empresa especializada referente a 1986.

O maior número de possuidores de habitação encontrava-se na Região Sul, onde 50 por cento dos residentes é proprietário, seguindo-se o Litoral Norte e Centro, com 43 e 42 por cento, respectivamente.

O grande Porto apresentou-se como a região de menor concentração de proprietários (27 por cento).

A amostragem, de indivíduos maiores de 13 anos, refere ter sido junto das classes sociais «alta/média alta» e «média» que se encontrou o maior número de portugueses com casa própria.

Cardeal Suquia eleito presidente da Conferência Episcopal Espanhola

O cardeal Angel Suquia foi ontem eleito presidente da Conferência Episcopal Espanhola à quinta votação, disseram fontes eclesíásticas.

A sua eleição foi interpretada em meios políticos como a confirmação de uma tendência do Episcopado espanhol para um maior conservadorismo.

Respondendo aos comentários que se tem feito sobre as suas vinculações, Angel Suquia disse ontem que não é mais nem menos vaticanista do que os outros bispos, que é conservador e progressista ao mesmo tempo e que não é amigo nem inimigo da Opus Dei.

O cardeal Angel Suquia, de 70 anos, nasceu em Zaldívar, na província de Quipuzcoa, a 2 de Outubro de 1916, de uma família numerosa e modesta, cujo chefe era lavrador.

Angel Suquia entrou no Seminário de Vitória aos 12 anos, onde fez os seus estudos eclesíásticos, que teve de interromper durante a Guerra Civil, onde serviu ensinando os soldados.

Foi ordenado sacerdote em Julho de 1940, começando a sua actividade como pároco de três aldeias perto de Vitória.

De 1946 a 1949 estudou Teologia na Universidade Gregoriana de Roma, onde se doutorou com a tese «A Santa Missa na Espiritualidade de Santo Inácio de Loyola».

O Papa João Paulo II nomeou-o cardeal no Consistório de 25 de Maio de 1985.

Angel Suquia é membro da Congregação para a Educação Católica, da Congregação para os Bispos e do Conselho de Assuntos Públicos da Igreja.

Palma da Ordem do Condutor de França para emigrante do Fundão

O emigrante português José Manuel Roxo Leitão, natural do Fundão, foi o primeiro estrangeiro a receber a «Palma de Prata da Ordem do Condutor», revelou ontem o jornal «Presença Portuguesa», de Paris.

O emigrante português, refere o jornal da comunidade portuguesa de Paris, «foi agraciado com este louvor, 22 anos depois de ter iniciado a condução profissional».

O prémio, instituído pelas autoridades rodoviárias francesas, destina-se a distinguir «a condução mais cuidadosa nas estradas» daquele país.



WASHINGTON — Um esquiador solitário passando junto do monumento 'Iwo Jima' parcialmente coberto de neve, após a ocorrência dum forte nevão sobre a região.

Adeptos ingleses julgados e condenados em Espanha

Um tribunal de Burgos condenou ontem cinco cidadãos ingleses ao pagamento de 100.000 pesetas (cerca de cem contos) de indemnização pelos prejuízos causados a semana passada numa discoteca da cidade.

O juiz Luis Adolfo Mallo condenou os cinco «holligans», presos no dia 17, a seis meses e um dia de prisão, mas suspendeu a pena, ordenando apenas o pagamento da indemnização.

O juiz condenou ainda outro adepto britânico ao pagamento de uma multa de 20.000 pesetas, ou em substituição 20 dias de prisão, por prejuízos causados num gradeamento municipal.

Os seis adeptos ingleses fizeram escala em Burgos, quando se deslocavam a Madrid para assistir ao jogo particular de futebol entre as Selecções de Espanha e Inglaterra, que terminou com uma vitória dos ingleses por 4-2.

Os cinco condenados a pagar a indemnização, com idades entre os 17 e 28 anos, foram acusados de «vandalismo em propriedade privada».

Entretanto um porta-voz do Governo Civil de Burgos anunciou que continua hospitalizado um dos 16 ingleses feridos num acidente de autocarro perto da cidade. Andrew Michael Routledge, de 19 anos, continua internado na unidade de cuidados intensivos depois de operado à cabeça.

Clube de Campinho organiza «V.G.P. de Albergaria»

O Clube Desportivo de Albergaria-a-Velha vai organizar, em 5 de Abril próximo, a 5.ª edição do Grande Prémio de Albergaria, para o que conta com a colaboração da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, da Junta de Freguesia e o Comércio e Indústria da região.

A prova será aberta a atletas federados e não federados nas categorias de Infantis (masculinos e femininos), Iniciados e Juvenis Masculinos, Veteranos, Senhoras e Juniores/Seniores Masculinos.

Segundo elementos ligados à organização «estarão presentes os melhores valores da modalidade».

ANDEBOL

II DIVISÃO NACIONAL Académica de Águeda, 18 Águas Santos, 17

Sob a arbitragem de Graciano Almeida e Eurico Luís (Coimbra), as equipas alinharam:

A.A. ÁGUEDA — Loureiro, Vasco (1), Almeida, Vítor, Gil (1), Hilário, Quim-Zé (3), Castilho (6), Bé (5), Girão (2), Pina e Oliveira.

AGUAS SANTAS — Silva, Filipe (1), Cruz (2), Artur (7), Gomes (3), Bragança (3) e Pedro (1).

Ao intervalo: 9-9.

Estiveram no pavilhão do Ciclo Preparatório em confronto as duas equipas que ainda não tinham perdido nesta 2.ª fase. Este facto, só por si, já trazia ao jogo um factor de interesse e, talvez por isso, o público tenha ocorrido em número significativo.

O jogo decorreu sempre com grande equilíbrio, mesmo quando, por lesão, a equipa visitante perdeu o seu guarda-redes, na segunda parte. Mesmo assim, o Águas Santos conseguiu sempre ripostar com galhardia, perante uma Académica algo apática e mesmo trapalhona, que na parte final do encontro passou por momentos de completo descontrolo. A vitória acabou por pender para o seu lado, o que acabou por não ser uma injustiça.

A Académica, com esta vitória, isolou-se no comando da sua série, com três jogos e outras tantas vitórias, o que é de enaltecer, quanto mais não seja porque está a jogar com 5 jogadores com idade júnior.

Arbitragem em bom plano.

No próximo sábado, a Associação Académica de Águeda desloca-se ao pavilhão do CDUP.

Eduardo Girão

Os últimos também são primeiros

Se a luta pelo título do Campeonato Português de Futebol da I Divisão está apenas consignada a um trio de candidatos já a luta pela sobrevivência conhece uma «guerra» sem limites para metade dos primodivisionários.

A um terço do final do Campeonato (31 de Maio), o espectro do mais indesejável resultado de uma batalha de 30 jornadas paira ainda sobre nada menos de 8 candidatos cinco dos quais, precisamente os que se encontram em melhor situação, estão separados por apenas três pontos.

Académica (18 pontos), Rio Ave (16), Portimonense (16), Braga (15), Salgueiros (13), Marítimo (13), Farense (12) e Elvas (10) são, por esta ordem decrescente, os principais «candidatos» à descida de divisão ou, na melhor das hipóteses, à disputa da «liguilha».

Para as 10 jornadas que faltam disputar, o Braga é de todos, aquele que possui a perspectiva mais favorável: seis jogos a contar com o máximo apoio dos seus adeptos contra quatro deslocações a campos adversários onde apenas um (FC Porto) será, à partida, desagradável.

O contrário se passará com o Rio Ave, mas a recuperação que os vilacondenses conseguiram realizar desde que Antóniô Morais tomou conta da equipa poderá constituir o antídoto necessário para a fuga à despromoção.

As restantes turmas vão dividir as visitas com a sua condição de visitadas e a Académica, que encabeça esta lista na nona posição com 18 pontos soma também a maior percentagem de optimismo, se bem que a sua «primeira» visita seja já, sábado, às Antas.

Os «estudantes» de Coimbra comandados por Vítor Manuel desde a época passada são, deste lote, juntamente com o Portimonense, os que somam o menor número de derrotas (5) fora de casa e ao mesmo tempo o maior número de vitórias (4).

O calendário desta fase final para a Académica apresenta-se acessível: FC Porto, Marítimo, Elvas, Guimarães e Rio Ave fora do Municipal de Coimbra e Varzim, Farense, Benfica, Chaves e Salgueiros em casa.

O Rio Ave surge logo a seguir com 16 pontos, tantos quantos o Portimonense, mas tem contra si o facto de ser uma das três únicas equipas (Marítimo e Elvas) que ainda não ganhou fora de

casa e são ainda seis as visitas que terá de efectuar até ao final.

Em casa, os vilacondenses defrontarão o Farense, Benfica, Chaves e Académica, enquanto as suas deslocações são, na maioria, jogos do «seu Campeonato»: Marítimo, Elvas, Guimarães, Boavista, Salgueiros e Portimonense.

De entre todas as equipas que lutam pela permanência, o Rio Ave conta ainda com o importante aditivo de ver o seu ponta-de-lança Chico Faria entre os 11 melhores goleadores do Campeonato com um total de sete golos marcados.

O Portimonense, 11.º lugar com 16 pontos, vai arrancar para a fase final do Campeonato sobre o comando de um novo treinador, o brasileiro Paulo Roberto cuja estreia se realiza, domingo, frente ao Braga que o precede na tabela classificativa.

Os algarvios têm mais um ponto que os bracarense mas calendário mais desfavorável que estes, e uma derrota no Estádio 1.º de Maio poderá abalar seriamente as esperanças de permanência uma vez que na jornada seguinte recebem o Porto.

Os bracarense vão receber o Portimonense com um saldo de quatro vitórias consecutivas no seu terreno e Manuel José, que substituiu Humberto Coelho depois de ter sido obrigado a deixar-se substituir por Burkinshaw, no Sporting, possui boas razões para se sentir mais optimista.

O Braga apenas terá de deslocar-se aos campos do Belenenses, Porto, Marítimo e Elvas enquanto em casa poderá resolver a sua difícil situação frente ao Portimonense, Sporting, Boavista, Varzim, Farense e Benfica.

Com os mesmos pontos do Braga mas em aparente pior situação encontra-se o Salgueiros de Rodolfo, que bem necessitará de toda a «alma salgueirista» para fugir primeiro, à «liguilha» e depois à despromoção automática.

O Salgueiros conta apenas com uma vitória fora contra sete derrotas e até ao final terá de defrontar o Varzim, Farense, Benfica, Chaves e

Académica nos terrenos destes enquanto no Vidal Pinheiro receberá o Marítimo, Elvas, Guimarães, Farense e Elvas — situa-se a tarefa mais ingrata e ao mesmo tempo aliciante... para quem está de fora.

Qualquer uma destas equipas parte para o último terço do Campeonato com novos timoneiros, se bem que o brasileiro do Farense, Cláudio Garcia tenha rumado a Faro umas semanas mais cedo.

Manuel de Oliveira regressou à Madeira disposto a «colocar» o Marítimo na I Divisão e as suas próximas quatro jornadas serão decisivas para garantir essa aspiração uma vez que se tratam de confrontos directos com quem possui o mesmo problema.

Os madeirenses estão na 14.ª posição com 13 pontos, mais um que o Farense e mais três que o Elvas, «lanterna vermelha» cada vez mais reluzente, mas todos eles vão lutar directamente entre si pela permanência no escalão principal do futebol português.

O Marítimo tem pela frente cinco visitas aos campos do Salgueiros, Portimonense, Sporting, FC Porto e Boavista, mas no Funchal vai receber Rio Ave, Académica, Belenenses, Braga e Varzim, todos eles adversários ao seu alcance.

O Farense, a multinacional brasileira do Campeonato Lusitano que durante inúmeras jornadas habitou a última posição, faz um esforço derradeiro para manter o perfume da I Divisão mas daqui até ao final não tem direito à menor escorregadela.

O calendário reservou à turma de Faro que nas últimas jornadas tenha de receber o Chaves, Salgueiros, Portimonense, Sporting e Porto e que as visitas se centralizem nos campos do Rio Ave, Académica, Belenenses, Braga e Varzim.

António Madeiros, que trocou uma confortável situação no escalão secundário pelos calafrios da descida na primeira, é o técnico que de imediato reúne as menores possibilidades de êxito.

A sobrevivência da turma elvense passa pela sua própria capacidade e infelicidade dos outros: Guimarães, Rio Ave, Académica, Belenenses e Braga são os seus visitantes, enquanto as saídas a Chaves, ao Salgueiros, Portimonense, Sporting e Porto parecem problemáticas.

Árbitros repudiam violência

A Associação Portuguesa de Árbitros de Futebol repudiou ontem as agressões aos seus membros e propõe que as autoridades analisem os actos que «enfermam a mentalidade desportiva de todos nós».

Em comunicado ontem divulgado e na sequência da reunião especial da Direcção da Associação, segunda-feira à noite em Lisboa, com a presença de todos os seus membros, a APA analisou «o degrading do espírito e ética desportivos que prossegue nas competições federativas e associativas, com todo um conjunto de actos de vandalismo em que os árbitros têm sido as principais vítimas».

«A gravidade de ocorrências recentes obrigam uma vez mais a um repensar de métodos e filosofias, de molde a suster o adulterar do verdadeiro sentido que o desporto encerra e porque todos punham», referem os árbitros no comunicado.

A APA «faz sentir o seu repúdio por todo e qualquer tipo de violência, venha ela de onde vier», e propõe às entidades responsáveis «um debruçar sério e frontal sobre actos, que mais do que tudo, desprestigiam a sociedade portuguesa e enfermam a mentalidade desportiva de todos nós».

O porta-voz da Associação referiu, a título de exemplo, algumas das mais graves agressões a árbitros registados no fim-de-semana, salientando os casos de Lousada (fiscal-de-linha ferido na cabeça por uma navalha aberta lançada por um espectador), Lourosa (árbitro e fiscal-de-linha agredidos, este com baixa médica) e «em Vidal Pinheiro, a agressão ao fiscal-de-linha que todos viram na televisão».

Becker em segundo lugar no «ranking» mundial

O tenista alemão-federal Boris Becker ascendeu segunda-feira ao segundo lugar do «ranking» mundial, da modalidade, atrás do checoslovaco Ivan Lendl e ultrapassando o sueco Stefan Edberg que ocupava aquela posição.

Edberg encontra-se agora na terceira posição, seguido do francês Yannick Noah e do sueco Mats Wilander.

Henri Leconte (França) e Joakim Nystrom (Suécia) estão no sexto e sétimo lugares, respectivamente.

Becker confirmou a sua participação no Torneio de Ténis de Milão em recinto fechado, onde já competiu em 1985, altura em que foi afastado pelo norte-americano, John McEnroe.

O Torneio de Milão disputa-se entre 30 de Março e 5 de Abril.

McEnroe, que estará dia 5 de Março em Cascais para defrontar Kevin Curren, encontra-se actualmente no décimo primeiro lugar do «ranking» mundial.

Antigos remadores do Galitos vão confraternizar

Uma Comissão de antigos atletas remadores do Clube dos Galitos vai levar a efeito uma jornada de homenagem a todos os antigos remadores desde os anos 40 até aos nossos dias.

Do programa da referida jornada, que terá lugar no próximo dia 28, destaca-se uma missa na Igreja de Vera Cruz, pelas 19 horas.

Após este acto religioso, os antigos atletas reúnem-se em jantar de confraternização no Hotel Imperial, nesta cidade, procurando juntar-se antigos e actuais atletas do clube e respectivas famílias.

As inscrições para este jantar podem ser feitas no «Duarte dos Jornais», no Café Gato Preto ou na sede do Clube dos Galitos.

Associação de Futebol de Aveiro castiga com mão pesada

Na sua última reunião o Conselho de Disciplina da A.F. de Aveiro castigou a A.D. Oliveirense com INTERDIÇÃO do seu campo por DOIS JOGOS, como consequência dos factos verificados aquando da realização do jogo Oliveirense-Arouca. Aquele clube terá ainda a obrigação de indemnizar quem se achar com direito, e viu o Delegado ao jogo (Alcino Ferreira) e o Massagista (Joaquim Vieira) punidos com 30 dias de suspensão cada um.

Também a A.D.C. de Lobão foi punida com DOIS JOGOS DE INTERDIÇÃO do seu campo, sendo ainda punidos com 30 dias de suspensão o Vogal da Direcção (José Batista Marques), o Massagista (Américo Cardoso) e o Delegado ao jogo (Manuel Santos Bastos), tudo como consequência das ocorrências verificadas aquando do jogo Lobão-Fiães. Também neste caso o clube castigado terá a obrigação de indemnizar quem a isso se julgar com direito.

Na mesma reunião foram ainda aplicados os seguintes castigos:

A jogadores: 7 jogos de suspensão - Silvino Silva, Jorge Manuel Pereira e Carlos Gonçalves (todos do Vilarinho do Bairro); 6 jogos - Américo Oliveira Pais (S. João de Ver), Jorge Pinheiro Almeida (Valonguense - Juniores), e Alberto Gonçalves (Espinho - Juniores); 4 jogos - Avelino Moreira Santos (Lobão), Vítor Manuel Tavares (Valecambrense), João Ruela (S.M. Gandara), Pedro Batista (Barcouço - Juniores), e Vítor Duarte (Oliveirense - Juvenis); 2 jogos - Gabriel Ribeiro (NEGE), Luis Mateus (FIDEC), Leonel Silva (Oliveirense), Agnelo Reis e Emílio Monteiro (ambos do Travassó), Eduardo Silva (Azurva), Joaquim Vieira (Cortegaça - Juniores), Vítor Ribeiro

e Paulo Gonçalo (ambos da Ovarense - Juvenis); 1 jogo - Paulo Oliveira e Manuel Ribeiro (ambos do O. Bairro - Juniores), e Paulo Alves (U. Lamas - Juvenis).

A Directores, Massagista e Treinador

60 dias de suspensão - António Gomes Costa (Presidente do S. João de Ver); 45 dias - Manuel Quadros de Almeida (Director do Valecambrense);

30 dias - David Henriques da Silva (Delegado do Bustelo), e João Alegre Carmo (Delegado do Luso - Juvenis); 20 dias - António Cruz Bernardes (Treinador do S. João de Ver); 10 dias - José Rodrigues Barge (Massagista do Tarei), Adérito Carriço (Massagista do Marmarosa), Luis Sousa Cunha (Delegado do Argoncilhe), João Lopes Cardoso (Seccionista do Azurva), e Maximino Passos (Massagista do Espinho - Iniciais).



RIO DE JANEIRO — Niguel Mansell durante os treinos para o Grande Prémio do Brasil.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

LOJAS EM AVEIRO: 280 M2 - Rossio, 500 M2 - Centro Aveiro, 400 M2 - Estrada Aveiro/Aguada - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T1 desde 3.200 c., T2 desde 3.800 c., T3 desde 4.800 c. - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTO T1 e T2 Centro de Aveiro - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T2 e T3, prontos a habitar. - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

ESCRITÓRIOS vendem-se / alugam-se. Tel. 23951 - Aveiro

T2, novo/usado, devoluto, compra-se. Telefone 24840 - Aveiro

TERRENO, vende-se. Teixugueira - Estarreja. Telefone 94254.

QUINTINHA, com boa moradia, vende-se. Tel. 26568 - Aveiro

VIVENDAS desde 2.500 contos. Tel. 21434 - Aveiro

QUINTAS vendem-se. Telefone 25464 - Aveiro

VIVENDA, com garagem e quintal, vende-se. Tel. 93295 - Azurva - Aveiro

T0/T1 Até 3.000 contos, compra-se. Tel. 21530 (depois 18 horas) Aveiro

VIVENDA, Com garagem, pequeno jardim, vende-se. Tel. 311164 Aveiro

CASA/COMÉRCIO, vende-se. Telefone 93215 - Alquerubim

Alugueres

ARMAZENS, alugam-se. Cacia. Contactar R. Vasco da Gama, 27 - Cacia

QUARTO, aluga-se. Taboara. Telef. 23935 Aveiro

QUARTO, aluga-se. Lisboa Informa. Tel. 23528 Aveiro

Pedidos

CABELEIREIRA, precisa-se. Salão Visago. Tel. 28758 - Aveiro

DESENHADORES de Construção Civil Part-Time. Tel. 24431 - Aveiro

COZINHEIRO(A) precisa-se. Tel. 721604 - Oia

EMPREGADO para secção vídeo, alta fidelidade, mini-computadores, precisa casa conceituada, em Aveiro. Resposta com curriculum vitae,

desenvolvido, ao "Diário de Aveiro" ao N.º 41

CABELEIREIRA, Precisa-se. Oferece-se ordenado fora do normal, entre os 30 e os 40 contos (inicialmente). Se necessário arranja-se quarto em casa de pessoa séria. Tel. 63480 ou 63943 - Agueda

Vendas

2 GRUPOS COMPRESSORES "BITZER", 3 HP, usados, a trabalhar, vendem-se, por metade do preço e com garantia. Contactar: Carlos Farinha - Tel. 26030 (Hora das refeições) - Aveiro.

CANICHES PRETOS, vendem-se. Centro Comercial OITA, loja 312 Aveiro

FIOS DE TRICOTAR - Jobria - R. Agostinho Pinheiro, 6 - Aveiro

ISOLAMENTOS TERMOLAR - JERCAR - Tel. 361255 - Galanha da Nazaré

CARNES - Talho João Rocha - Rua José Esteves, 16 - Aveiro

MOLDURAS - Moldartis - R. dos Marnotos, 66 (à Pr. do Peixe) Aveiro

MÁQUINAS DE TRICOTAR "BROTHER" - Rua Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro

TV - VIDEO - Al Capone, Ilhavo

LENTE DE CONTACTO Oculista Aveirense - Tel. 25880 - Aveiro

CONSULTAS DIÁRIAS - Centro Dietético Girasol - Av. Lour. Peixinho, 179 - loja E - Aveiro

CANON - Computadores - R. Capitão Sousa Pi-

GRADES LAGARTO - Armário, Ld a - R. Dr. Barbosa Magalhães, 22 - Aveiro

AEG TELEFUNKEN - Cidel - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Telef. 25071 - Aveiro

ARTIGOS DESPORTO - "O GOLO" R. Cândido dos Reis, 150 Aveiro

ROLLEIFLEX - SL35ME/35 mm, OBJ Planar 1.8/50 - Tel. 21460/24631 - Aveiro

BALCÃO FRIGORÍFICO, Máquinas, Instalações completas de café, vendem-se. Tel. 24347 - Aveiro

Compras

MÁQUINA Fazer gelados-Cone, compra-se. Tel. 369583 - Ilhavo

Diversos

CLÍNICA MÉDICO VETERINÁRIA da Sé - Tel. 25277 - Aveiro

CAFÉ "O LAVRADOR" - Telef. 24432 - Areias do Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Tel. 27759 - Aveiro

CONFECÇÃO cortinados, naperons, decorações. Tel. 23469 Aveiro

ENTULHO - aceita-se (barreiro) Bonsucesso. Tel. 21358 Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - acabamentos / pinturas. Tel. 29487 S. Bernardo

REPARAÇÕES Electrodomésticos. Tel. 29637 Solposto

DAVID Estofos / reparações. Tel. 94803 Quintas - Costa do Valado

TALHO António Rocha. Tel. 22024 Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estofos / decorações. R. Clube dos Galitos, 25 Aveiro

ARRAIÓLOS - restauro tapetes / franjas. R. do Carril, 64-1 o Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - visite-a Aveiro

ALTARTE - decoradores. Tel. 21101 Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 S. Bernardo

LOJA DAS MEIAS - Tel. 22454 Aveiro

SALÃO ROMA Cabeleira - Tel. 28589 Aveiro

TALHO Pedro Alberto R. Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA Estúdio 1 - C.C. Oita - Tel. 27942 Aveiro

CAFÉ MIMO - Tel. 24950 S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motorizadas - Tel. 29359 S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - R. Eng. Von Hall, 29-1 o - Tel. 27360 Aveiro

REPARAÇÃO de automóveis - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Refeições económicas - Tel. 24626 Aveiro

GINÁSTICA Ritmica/Desportiva - Av. Lour. Peixinho, 96-D - 4.º - Tel. 20261 - Aveiro

REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS - fazem-se. Tel. 20774 - Aveiro

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camões, 58 - Cacia

MERCADO DINÂMICO - Praça do Município, 14 - Tel. 61797 - Agueda

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Tel. 63757 - Agueda

Trespases

SNACK-BAR, trespasa-se. Bom para casal. Facilita-se pagamento. Tel. 20858 Aveiro

CASA para Armazém, Oficina, Loja ou outro fim, trespasa-se, junto à Praça do Peixe, podendo ser habitada. Tel. 25120 - Aveiro

MINI-MERCADO Tuti-Fruti, trespasa-se. Contactar Rua António Rodrigues, 79 - Aveiro

RESTAURANTE - Churrasqueira, trespasa-se. Bom preço, boa localização. Largo da Igreja Fermentelos - Tel. 721884

Automóveis

HILLMAN imp. Vende-se. Telef. 61124 - Agueda

MINI 1000, estado impecável, com rádio, barato, vende-se. Urgente. Tel. 61801 - Agueda

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das seguintes formas:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

«Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

PALAVRAS CRUZADAS

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 501

COTOVELO — APARECE — ROCARA — COR — PATOLA — NADE — VELAME — CADA — LAPELA — DOADO — COM — QUE — NE — DO — DOI — PA — NAVEGADORA — DI — RECORDARA — ADORMECE

Computador capaz de reconhecer a voz humana

Investigadores da IBM apresentaram ontem em Yorktown um computador pessoal experimental capaz de reconhecer e reproduzir instantaneamente num monitor 20.000 palavras proferidas por voz humana.

O Centro de Pesquisas de Reconhecimento de Linguagem do Laboratório T. J. Eatson da IBM tinha anteriormente apresentado um outro computador com capacidade para reconhecer 5.000 palavras e, mais recentemente, o primeiro programa para PC com capacidade semelhante.

Uma capacidade de 20.000 palavras para um PC é o sistema mais avançado actualmente existente. De acordo com a IBM, 97 por cento das palavras reconhecidas pelo PC experimental serão utilizadas diariamente pelos homens de negócios.

O sistema é fácil de utilizar, sublinhou a IBM, pois, basta falar para um microfone com curtas pausas entre as palavras para que estas apareçam imediatamente num monitor. Os textos podem de seguida ser impressos através de ordem oral ou pelo teclado.

O utilizador deverá ler durante cerca de 20 minutos um documento especial que permitirá à máquina familiarizar-se com as características únicas (ritmo, pronúncia) próprias a cada indivíduo e memorizá-las.

A IBM pretende testar este novo computador em escritórios e prosseguir com as suas pesquisas no sentido de evitar as pausas entre palavras.

Receitas

BACALHAU

«À PORTUGUESA»

Cozem-se duas postas de bacalhau, 2 ovos, batatas e cebolas q.b.

Desfia-se o bacalhau e cortam-se as batatas, os ovos e as cebolas às rodelas; deixa-se arrefecer um pouco. Numã caçarola de ir ao forno e à mesa põe-se óleo, dentes de alho e sucessivamente, camadas de bacalhau, cebola, batatas e ovos; em cada camada salpica-se com salsa picada, pimenta e colorau.

Dissolve-se numa colher de farinha maisena em água fria e deita-se sobre a última camada e leva-se ao forno bem quente.

Serve-se na caçarola ou pirex.

EMPREGADAS

PRECISAM-SE

Para loja de prestígio

EXIGE-SE:

- Habilitações mínimas 9.º ano.
- Idade até 25 anos.
- Boa apresentação.
- Com ou sem experiência.

OFERECE-SE:

- Boas condições de trabalho.
- Remuneração compatível.

Resposta em carta ao «Diário de Aveiro», ao n.º 39, com indicação de Telefone.



NEW HOLLANDA — PENSILVÂNIA — Um cavalo puxa uma carroça e consegue romper na neve enquanto uma viatura ficou bloqueada. Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Última página

Mário Soares

subiu à Serra do Montesinho

O Presidente da República subiu ontem ao topo da Serra de Montesinho, que se integra num parque natural considerado «caso único» no País, como «obra das populações locais e autárquicas».

Mário Soares, que subiu a mais de 1.300 metros de altitude, disse estar encantado com a paisagem e as panorâmicas da Serra do Montesinho, «só comparáveis aos Pirinéus e em nada inferiores ao Gerês».

Soares salientou também a presença do «excelente cicerone» que teve — o secretário de Estado do Ambiente, Carlos Pimenta, que acompanhou o passeio presidencial pelas aldeias e picadas da Serra do Montesinho.

No percurso, que partiu da aldeia de Donai, onde o Presidente da República foi saudado pela

população, as paisagens variaram na cor e tipo de vegetação, desde as grandes áreas de carvalhos às regiões mais agrestes onde se viam já resinosas, tipo de árvores que os responsáveis pelo parque evitam introduzir em força na região para que não se altere o seu tipo natural de vegetação.

O parque «verdadeiramente» natural do Montesinho é também caso único de harmonia entre a paisagem e o tipo de habitações ali existentes, sendo ainda pouco frequentes as casas de emigrantes, que diferem das habituais construções locais.

«Aqui ainda não há erosão. O homem não explorou demasiado esta área e mostra que sabe até onde é que pode ir» — disse o director do parque, Dionísio Gonçalves.

Constituído oficialmente apenas em Maio de 1986, o Parque Natural de Montesinho tem em curso diversos projectos, nomeadamente de reconstrução de moinhos.

Abrigos para acolhimento dos visitantes, recuperação de casas antigas em pedra, estudos da fauna e flora, e um levantamento fitosociológico do parque são alguns dos projectos em curso,

além do apoio prestado à apicultura.

Também na área do parque, e a cargo da Câmara Municipal de Bragança com um projecto já aprovado pela CE, o Presidente da República deslocou-se à Ribeira das Andorinhas, onde vai ser construída uma barragem para abastecimento de água à parte do concelho, bem como produção de energia que poderá vir a ser vendida à EDP.

Este projecto representará também um caso único em Portugal em que uma autarquia não só não dependerá da EDP para consumo como poderá vender energia.

Tal será possível através da construção de um conjunto de três barragens, uma das quais a da Ribeira das Andorinhas — destinada em particular ao abastecimento de água à cidade de Bragança — estando marcado para dia 4 de Março a apresentação de candidaturas à adjudicação, sendo a base de licitação da primeira fase de 147.000 contos.

A barragem deverá ter uma capacidade de 2 milhões de metros cúbicos e prevê-se que a recuperação do investimento seja amortizável num prazo de 11 a 15 anos.

Rusga a bairro na Quarteira: heroína, armas e 20 presos

Forças da Polícia Judiciária e da GNR efectuaram ontem de manhã, uma rusga ao Bairro dos Pescadores, em Quarteira, Algarve, com vista ao combate ao tráfico de droga e à criminalidade.

É uma operação semelhante a outra recentemente efectuada no Bairro da Atalaia, em Faro, disse uma fonte daquela corporação.

O Bairro dos Pescadores, situado nas imediações do complexo turístico de Vilamoura, é considerado, juntamente com o Bairro da Atalaia, um dos maiores centros de tráfico de droga do Algarve.

As forças da Polícia Judiciária e da GNR apreenderam vários quilogramas de heroína, cinco pistolas, um revólver/32 e armas brancas na rusga ao Bairro dos Pescadores — informou, mais tarde, a GNR de Faro.

O capitão Feijão, desta corporação adiantou que parte da heroína se encontrava já em doses individuais e a restante, em bruto, ainda por desdobrar.

Na operação, foi também apreendido material electrodoméstico, nomeadamente vídeos, televisores e rádios.

Mais de 20 residentes no Bairro dos Pescadores, na sua maioria oriundos das ex-colónias portuguesas e indocumentados, estão a ser interrogados no posto da GNR, em Quarteira, para averiguações finais.

A rusga de ontem envolveu cerca de 200 elementos da PJ, GNR e dos Serviços de Estrangeiros.

Indemnizações: empresários «ameaçam» Governo

Os empresários João Rocha e Lúcio Feteira «ameaçaram» ontem o Governo de recorrer aos tribunais internacionais para que lhes sejam pagas «justas indemnizações» pela nacionalização dos seus bens em 1975.

No documento que enviaram ao Primeiro-Ministro e ao ministro das Finanças, intitulado «Um ultimatum ao Governo», os signatários afirmam que «é inconstitucional e juridicamente inválido, ou seja nulo, tudo quanto em Portugal se tem feito em matéria de indemnizações por nacionalizações».

João Rocha e Lúcio Feteira, que dizem agir não só por eles, mas na defesa dos direitos de centenas de milhar de expropriados, declaram que «não impugnaram as nacionalizações, mas entendem que elas são indossociáveis de uma justa e pronta indemnização».

«A demora na efectivação da justa indemnização constitui facto ilícito, elemento integrante de responsabilidade civil imputável ao Estado», afirmam.

Exigem assim que o Governo considere

«prioritário, urgente e célere» o pagamento do justo valor das indemnizações, sem distinções de nacionalidade ou outras e sem desigualdades de qualquer espécie.

João Rocha e Lúcio Feteira protestam, nomeadamente, contra o facto de ter sido dado tratamento preferencial a entidades estrangeiras, às quais já foram pagas as indemnizações devidas, enquanto aos nacionais foi fixado o pagamento das mesmas em 28 anos a uma taxa de juro de 2 por cento.

O actual sistema de pagamento reduz as indemnizações praticamente a zero — lê-se no documento.

Os signatários estimam em 900 milhões de contos o volume de indemnizações a prestar, a preços de 1974.

Os empresários vão enviar cópias do documento ao Presidente da República, Provedor de Justiça e Procurador-Geral da República.

«Se queremos ter investimentos sem preocupações futuras, temos de pensar nas justas indemnizações pendentes», disse o ex-presidente do Sporting, João Rocha.



CABO CANAVERAL — Operários da base da força aérea local preparam-se para baixar uma viga de 10 toneladas de cimento, suspensa por cabos de aço, sobre os dois silos dos mísseis Minuteman que foram utilizados para armazenar os destroços do vaivém 'Challenger'.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

PELO MUNDO

POLÍCIA SUÍÇA PRENDEU TRÊS TRAFICANTES DE ARMAS

A polícia suíça prendeu três homens por alegado envolvimento no tráfico e fabrico ilegal de armas, revelou ontem a Procuradoria Geral da República. Os três acusados, de nacionalidade suíça, foram detidos a 6 de Fevereiro na região de Monthey, nas imediações da fronteira francesa. Quando foram presos, os supostos traficantes estavam na posse de cinco metralhadoras e outro material bélico destinado aos rebeldes corsos.

TRABALHISTAS BRITÂNICOS CONTRA CONSTRUÇÃO DE MAIS UMA CENTRAL NUCLEAR

O Partido Trabalhista Britânico, na oposição, disse que caso saia vencedor das próximas eleições, não permitirá a construção da primeira central nuclear no país em quase uma década. O porta-voz do Partido para a Energia, Stanley Orme, disse segunda-feira à noite na Câmara dos Comuns, no decorrer de um debate sobre um documento governamental favorável à construção da central, que os trabalhistas o rejeitavam com base em factores de segurança e elevados custos financeiros. Orme salientou que um futuro governo trabalhista embargará a construção da central, caso a Primeiro-Ministro Margaret Thatcher a aprove. Especulações que circulam na Grã-Bretanha indicam que o executivo dará brevemente luz verde ao projecto de construção de uma central nuclear em Sizewell, perto de Snape, a nordeste de Londres. Se se concretizar o projecto, a central de Sizewell será a primeira a ser iniciada na Grã-Bretanha desde 1978.

ISRAEL DESMENTE ATAQUE A POSIÇÕES SÍRIAS NO LÍBANO

As Forças Armadas Israelitas desmentiram ontem uma notícia da rádio libanesa segundo a qual aviões militares de Israel teriam atacado posições sírias no Líbano. «Desmentimos isso. Não é verdade» — disse à agência Reuter um informador militar. A emissora «Voz do Líbano» afirmara que aviões israelitas tinham atingido posições sírias na área de Khaldah, a sul de Beirute, pelas 3h15 TMMG (mesma hora de Lisboa). Residentes de Beirute e um funcionário sírio nesta cidade disseram também que a notícia divulgada pela «Voz do Líbano» era infundada. Habitantes locais disseram ter ouvido um forte tiroteio na área de Khaldah, hoje de madrugada, quando combatentes drusos se retiravam de Beirute ocidental para as montanhas Shouf, a sueste da cidade. «Estamos a festejar a nossa partida de Beirute ocidental» — disse um elemento da milícia drusa quando era transportado de camião. A Síria enviou 7.000 soldados para Beirute ocidental, após uma semana de combates entre a Milícia Xiita Amal e uma aliança de drusos e esquerdistas, que causaram mais de 200 mortos.

REFUGIADOS JÁ NÃO ENTRAM NO CANADÁ

Os pedidos de asilo no Canadá deixaram, desde segunda-feira, de ser concedidos automaticamente, anunciou um porta-voz governamental. Centenas de refugiados, receosos de ser expulsos dos Estados Unidos e que tentavam entrar no Canadá, foram rejeitados na fronteira. Até agora, todo o estrangeiro que chegava a um posto fronteiriço ou a um aeroporto canadiano e se apresentava como fugitivo obtinha, automaticamente, uma autorização de residência válida até o seu caso ficar solucionado. Além disso, o Canadá não rejeitava, em princípio, refugiados de 18 países determinados, entre os quais o Sri Lanka e Turquia. O endurecimento das autoridades canadianas, em reacção ao considerável aumento de estrangeiros refugiados nas últimas semanas, afecta sobretudo salvadorenhos, nicaraguenses, chilenos e guatemaltecos, dos quais muitos chegaram a partir de Dezembro através dos Estados Unidos.

DIÁRIO DE AVEIRO

Soldado recupera a fala depois de 43 anos de mudez!

Um soldado soviético da Segunda Guerra Mundial recuperou a fala depois de a ter perdido há 43 anos numa batalha.

O diário soviético «Izvestia» afirma que o soldado, Arkhip Maximenko, 75 anos, recuperou a fala depois de ter sonhado com a batalha.

«Sonhei com a batalha. Carreguei a espingarda e gritei alto durante o sonho», afirma Maximenko.

No dia seguinte, diz o jornal, o soldado falava fluentemente ucraniano com os seus vizinhos.

Arkhip Maximenko tinha sido ferido em Dezembro de 1943 durante uma batalha da Polónia.